

Moraes votou a favor de si mesmo em ação contra Eduardo Bolsonaro, diz DPU

CAPPELLI - PÁGINA 2

Fim da 6x1: transição em até 14 meses

Texto deve ser votado nesta semana. Pressão popular mexe com os deputados

CAPPELLI - PÁGINA 2 E PÁGINA 6

Agenda intensa no Judiciário Fluminense

Rosane Naylor



A semana começou com agenda intensa no Judiciário do Rio, com a presença do ministro do STJ e corregedor nacional de Justiça, Mauro Campbell; ao lado do presidente do TJRJ e governador em exercício; Ricardo Couto, o corregedor-geral de Justiça do RJ, Claudio Brandão; e o ministro STJ Benedito Gonçalves, no início dos trabalhos de inspeção do CNJ no estado. Na foto, D. Sarah Pires, que recebeu o título de propriedade.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Nunes Marques com presidentes dos TREs

CM



Em Brasília, a agenda do judiciário também começou com agendas. O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), desembargador Claudio Mello Tavares, com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, durante o encontro em Brasília com os presidentes dos tribunais regionais eleitorais do país nesta segunda-feira, 25 de maio.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Lula busca resolver Alcolumbre e Pacheco

TALES FARIA - PÁGINA 4

Ao romper, Ibaneis fez favor a Celina Leão

CORREIO POLÍTICO PÁGINA 5

RICARDO CRAVO ALBIN

Noca, meu irmão, agora em definitivo azul e branco

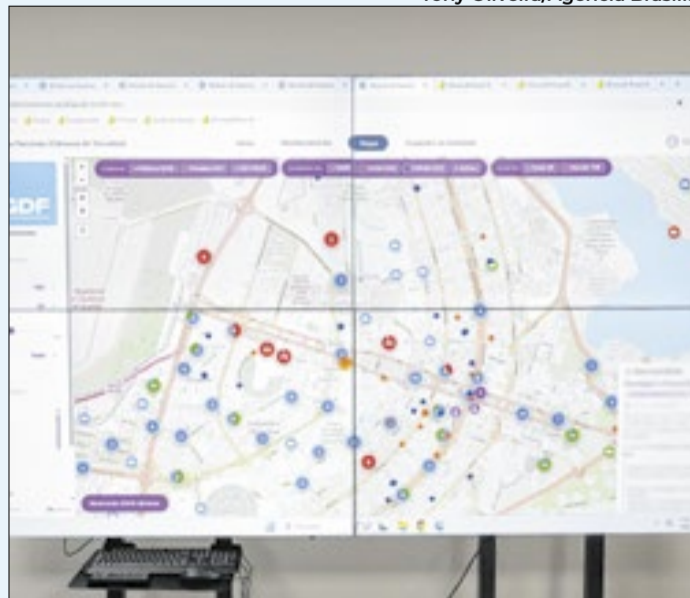
PÁGINA 8

PC OLIVEIRA

A política de hoje não é mais a mesma

PÁGINA 8

Tony Oliveira/Agência Brasília



Mapeamento mostra onde estão instaladas câmeras

DF 360° avança e redefine segurança

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15

Em três meses, o DF 360° começa a modificar a forma como atuam as forças de segurança no Distrito Federal

Perder com Flávio pode ser bom negócio

Parte da direita começa a avaliar que talvez não seja ruim perder a eleição com Flávio. Isso significaria o fim da dependência do bolsonarismo.

CORREIO BASTIDORES PÁGINA 7

Réu, Turra depõe sobre morte de adolescente

PÁGINA 14



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Moraes votou a favor de si mesmo em ação contra Eduardo, diz DPU

A Defensoria Pública da União (DPU) afirmou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que o ministro Alexandre de Moraes decidiu sobre a própria imparcialidade ao atuar em uma denúncia contra o ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL). A argumentação consta nas alegações finais apresentadas pela DPU no processo no qual o ex-parlamentar é acusado de coação no curso do processo no âmbito do julgamento que condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro por golpe de Estado.

A questão foi utilizada como um dos argumentos para o órgão pedir a anulação da ação. Segundo a petição, o próprio Moraes participou do julgamento que rejeitou o pedido de impedimento apresentado pela defesa do ex-deputado e votou contra a solicitação para se declarar impedido de atuar no caso.

“Dado de singular relevância, consistente no fato de que o acórdão de recebimento da denúncia foi proferido pelo próprio Ministro Relator, que votou pela rejeição da preliminar de impedimento arguida em seu próprio desfavor. Ou seja, o Ministro Alexandre de Moraes decidiu sobre sua própria imparcialidade para julgar o processo em que figura como vítima”.



Ministro Alexandre de Moraes julga o ex-deputado Eduardo Bolsonaro em processo no STF

A peça sustenta que o relator deveria ser impedido de atuar no caso por ser apontado pela acusação como vítima direta das supostas condutas atribuídas a Eduardo. Para a DPU, isso comprometeria a validade de qualquer decisão proferida no processo.

“No presente caso, o acusado está sendo processado e será julgado pela autoridade apontada como vítima direta da conduta que lhe é imputada na denúncia”, escreveu a Defensoria.

Juiz em causa própria

A DPU argumenta que o impedimento do relator é uma

exigência do Estado Democrático de Direito e não um julgamento pessoal sobre Moraes.

“O reconhecimento do impedimento não é um juízo sobre a pessoa do Ministro Relator. É uma exigência estrutural do Estado Democrático de Direito, que não admite que ninguém seja juiz em causa própria”.

Nas alegações finais, a Defensoria também pede a nulidade do processo por suposta irregularidade na citação de Eduardo, que estava nos Estados Unidos quando foi citado. A DPU afirma que o procedi-

mento correto seria a expedição de carta rogatória.

O documento cita ainda que Paulo Figueiredo, correu no processo e também residente no exterior, foi citado por carta rogatória, o que demonstraria “dois pesos e duas medidas”.

No mérito, a DPU sustenta que as declarações públicas e articulações políticas atribuídas a Eduardo Bolsonaro não configuram grave ameaça nem caracterizam o crime de coação no curso do processo. A peça afirma ainda que as manifestações estariam protegidas pela liberdade de expressão e pela imunidade parlamentar.

Edilson Rodrigues/Ag. Senado



Flávio Bolsonaro aparece atrás de Lula em pesquisas

Tracking de Flávio Bolsonaro

O tracking (pesquisa interna) da campanha de Flávio Bolsonaro aponta que o senador está entre 4 e 6 pontos atrás de Luiz Inácio Lula da Silva após a revelação dos diálogos com o banqueiro Daniel Vercaro.

Aliados do senador, contudo, acreditam haver tempo hábil para reverter o cenário. Para isso, apostam no desgaste do presidente e torcem pelo avanço das investigações que miram eventual relação do empresário Lulinha com suspeitos de orquestrarem as fraudes no INSS.

Zeca Dirceu: deputados estão mudando voto na 6x1 devido à pressão popular

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

O deputado federal Zeca Dirceu (PT) afirmou que a pressão nas redes sociais já produz efeitos na tramitação da proposta que acaba com a escala 6x1 na Câmara dos Deputados. Segundo o parlamentar, deputados passaram a rever posicionamentos e até retirar assinaturas de emendas apresentadas contra o texto.

“A pressão das redes, é claro, está dando efeito. Deputados retirando assinaturas de emendas, deputados ponderando melhor a sua posição. Isso é um sinal de que a democracia funciona no país, que a pressão popular é sentida e respeitada pelo Congresso Nacional”, declarou.

A fala ocorre em meio às negociações finais da PEC que reduz a jornada de trabalho de 44



Deputado federal Zeca Dirceu é a favor do fim da escala 6x1

para 40 horas semanais, sem redução salarial. O presidente Lula (PT) e o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos), devem se reunir nesta segunda-feira (25/5) para fechar os últimos pontos do texto antes da votação na comissão especial e no plenário.

Segundo Dirceu, o relatório deve manter a “espinha dorsal” da proposta, sem previsão de transição gradual para o fim da escala 6x1. “Nós vamos manter a espinha dorsal do projeto, é o fim da escala 6x1 já, nada de escalonamento”, afirmou.

O deputado também atribuiu ao presidente da Câmara um papel “decisivo” nas negociações da proposta. “O presidente Hugo Motta tem tido um papel decisivo, extremamente importante, está diretamente envolvido com o assunto. Essa conversa dele com o presidente Lula tem sido fundamental”, disse.

A expectativa, segundo o parlamentar, é concluir a votação na comissão ainda nesta semana antes do envio do texto ao plenário. Ao defender a proposta, Dirceu afirmou que jornadas menores podem aumentar a produtividade e reduzir afastamentos por problemas de saúde.

“O trabalhador descansado, com saúde, que vai na igreja, que fica com a família, ele produz mais. Ele trabalha melhor, ele não pega atestado, ele não fica doente”, declarou.

Ken Chu/Sec. Turismo - SP



Banqueiros da Faria Lima dizem ter sido enganados

Banqueiros decepcionados

Influentes banqueiros, pralá de conhecidos na Faria Lima, alegam ter sido enganados por Flávio Bolsonaro. O grupo diz ter perguntado ao senador, antes da revelação das mensagens, se ele havia mantido alguma relação pessoal ou de negócios com Vercaro. E afirmam que a resposta na ocasião foi direta: “Não”.

Fotos: Rosane Naylor



O desembargador e governador em exercício do Rio, Ricardo Couto com os ministros do STJ Benedito Gonçalves e Mauro Campbell, o corregedor Cláudio Brandão com a D. Sarah Pires Gomes, que recebeu o título de propriedade



CNJ inicia inspeção no Judiciário do Rio e abre semana Solo Seguro - Favela e Comunidades

A segunda-feira, 25 de maio, foi marcada por uma agenda intensa no Judiciário Fluminense, com a presença do ministro do STJ e corregedor nacional de Justiça, Mauro Campbell, ao lado do presidente do TJ e governador em exercício, Ricardo Couto, o corregedor-geral de Justiça do Rio de Janeiro, Cláudio Brandão e o ministro STJ Benedito Gonçalves, no início dos trabalhos de inspeção do CNJ no estado.

A manhã também contou com a abertura da Semana Nacional de Mobilização

do programa Solo Seguro - Favela e Comunidades, iniciativa que promove segurança jurídica para famílias brasileiras, fortalece o sonho da casa própria e reafirma o compromisso da Justiça com os cidadãos em ações simultâneas em todo o país voltadas à regularização fundiária urbana.

Na ocasião, também foi lançado o livro "Moradias sobre as águas: Regularização fundiária das palafitas no Brasil", publicado sob a coordenação do ministro STJ, Mauro Campbell.



O ministro STJ Mauro Campbell com o corregedor do Rio, desembargador Cláudio Brandão, ao lançar o livro que foi publicado sob a sua coordenação



O desembargador Ricardo Couto com o presidente do TRF2, desembargador Luiz Paulo da Silva Araújo Filho



Abertura de inspeção do CNJ no plenário do TJRJ



Durante o lançamento do livro, o desembargador do TRF2 Luiz Paulo Araújo com o ministro Mauro Campbell



O desembargador e governador em exercício do Rio, Ricardo Couto, com o desembargador Luiz Zveiter e o ministro Mauro Campbell



As magistradas Daniela Bandeira, Maria Aglae Tedesco, Renata Cabo, Kátia Momnerat e Paula Fernandes Machado



Os desembargadores João Batista Damasceno, Mônica Feldman, Paulo Assed, Jacqueline Montenegro, Maria Helena Machado, Sandra Kayat, Eunice Haddad, Cláudio Brandão, Luiz Zveiter, Mauro Martins e Luiz Alberto Carvalho Alves com os ministros Benedito Gonçalves e Mauro Campbell com o presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto



A desembargadora Mônica Feldman com as juízas auxiliares da corregedoria, Juliana Lamar e Cristiane Brandão Lima



Ministro Campbell com o governador em exercício, Ricardo Couto



Os desembargadores Luiz Zveiter e Mauro Martins com a presidente da AMAERJ, juíza Eunice Haddad



A juíza Rita Vergette com as des. Sandra Kayat e Maria Helena Machado; e as juízas auxiliares da presidência Alessandra Bilac e Daniela Ferro

Claudio Mello Tavares participa do primeiro encontro com a nova gestão do TSE

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), desembargador Claudio Mello Tavares, se reuniu com os ministros Kassio Nunes Marques, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e André Mendonça, vice-presidente da Corte, nesta segunda-feira (25), em Brasília.

Também participaram os juízes

Renata Gil, auxiliar da Presidência do TSE e ex-presidente da AMAERJ e da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), e Fábio Porto, auxiliar da Presidência do TRE-RJ.

O encontro foi o primeiro da nova gestão do TSE com os presidentes dos TREs de todo o país. Os ministros tomaram posse no último dia 12.



O presidente do TRE-RJ, desembargador Claudio Mello Tavares, com o presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques

CM

Tales Faria

Lula quer se definir nesta semana sobre Senado e MG

Dois casos que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pretende resolver nesta semana:

- se o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) será ou não candidato a governador de Minas Gerais;
- e, sobre o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), afinal, qual é - e qual será - a relação dele com o governo federal.

Do primeiro caso depende a montagem do palanque mineiro para a reeleição de Lula.

Do segundo caso depende o envio novamente ao Senado da indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). E depende também a estratégia em relação ao Senado até o final do ano.

Os casos estão entrelaçados porque Alcolumbre e Pacheco formam uma forte aliança no Senado. Após presidir a Casa entre 2019 e 2021, Davi Alcolumbre fez campanha e elegeu Pacheco seu sucessor. Este, por sua vez, ao deixar o posto em 2025, trabalhou para ser substituído por Alcolumbre, que voltou a presidir o Senado.

Nesse período de franca parceria e trocas de posições com Pacheco, Davi Alcolumbre se tornou o mais poderoso parlamentar do país.

Além de dividir com Hugo Motta (Republicanos-PB) e o antecessor deste, Arthur Liara (PP-AL), o controle das emendas parlamentares – especialmente aquelas que substituíram as emendas secretas, agora chamadas de emendas de comissão –, ele supera os presidentes da Câmara em termos de controle sobre sua Casa.

Alcolumbre deu recentemente uma tremenda demonstração de poder ao derrotar com ampla

maioria a indicação do governo para Jorge Messias assumir no STF.

O presidente do Senado tem enviado sinais confusos de que estaria disposto a continuar esticando a corda contra o governo. Por exemplo, quando ameaça também melar a montagem da chapa, com Pacheco na cabeça, que Lula vinha arquitetando para apoiá-lo em Minas Gerais.

Alcolumbre resolveu fazer campanha para Pacheco ser eleito pelos senadores como ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). A vaga pertence ao Senado e a vitória seria líquida e certa. Por causa desse lançamento, o senador deu um passo atrás na candidatura a governador de Minas.

O presidente da República gostaria de indicar novamente Messias para o Supremo, apesar da derrota anterior. Quer fazer isso como demonstração de poder e de que não abre mão de suas prerrogativas como presidente da República. Mas, na verdade, não está seguro quanto a Alcolumbre. Não sabe exatamente como ele se comportará.

Daí porque Lula pretende se reunir nesta semana com Pacheco: para tomar pé da situação. Se tiver sinais positivos, pode até encontrar-se com Alcolumbre, caso sinta com Pacheco que há espaço para isso. Se der certo, ele mata dois coelhos com uma cajadada só.

Mas é um movimento de alto risco. Lula sabe disso e está preparado para uma situação de hostilidade. Nesta hipótese, vai ter que decidir se repete ou não a indicação de Messias e aposta nas eleições de outubro, caso vença. Aí sim, partirá para a guerra contra Alcolumbre.

Fernando Molica

Os limites da faxina de Couto

O entusiasmo com faxina promovida no Estado do Rio pelo governador em exercício, Ricardo Couto de Castro, deve levar em conta que as vasouradas são possíveis apenas pelo caráter interino de sua presença no Palácio Guanabara.

A excepcionalidade de sua gestão, o fato de ser do Poder Judiciário e a incerteza sobre o tempo que continuará no posto criam uma barreira em relação a pressões do universo político. As ações do desembargador, que chegou ao cargo por ser presidente do Tribunal de Justiça em meio a um caos institucional, seriam bem restritas caso ele dependesse dos humores da Assembleia Legislativa (Alerj).

Isso não quer dizer que futuros gestores do estado estarão condenados a promover farras em compras e contratações de pessoal. Políticos têm estilos diferentes, mas concessões indevidas acabam sendo inevitáveis. Wilson Witzel foi defenestrado não apenas por irregularidades cometidas em sua gestão, mas também pela insistência em concentrar poderes e bondades nas mãos de um grupo restrito.

Cláudio Castro, eleito vice de Witzel em 2018 e reeleito em 2022, acelerou na direção oposta e só não perdeu o mandato por ter renunciado na véspera da decisão judicial.

Atitudes tomadas por Couto à frente do governo mostram o tamanho do processo de sequestro do estado por interesses privados — e isso não começou agora e não se restringe às fronteiras fluminenses.

O sistema político-partidário brasileiro praticamente determina que ocupantes de cargos no Poder Executivo façam uma espécie de parceria com integrantes do Legislativo. Isso, não por questões de viés administrativo ou ideológico, algo que im-

porta muito pouco entre nós.

O que vale mesmo é o fatiamento da estrutura do Estado e a entrega de pedaços para diferentes políticos, que neles armam estruturas para empregar correligionários e, em não raros casos, ganhar muito dinheiro — é dando que se recebe, já pontificava o ideólogo do Centrão, o ex-deputado Roberto Cardoso Alves.

Até mesmo a exigência de concurso para ocupantes de cargos públicos acabou sendo driblada por infinitas contratações para funções comissionadas e pela criação de organizações especializadas em fornecer mão de obra: trabalhadores quase sempre selecionados pelo critério da indicação política.

A saída para o impasse passa ao largo de saídas autoritárias, de fortalecimento indevido do Executivo. Ditadores, a história mostra, são ainda mais livres para roubar.

Mas a sociedade precisa encontrar alternativas institucionais para romper com um mecanismo perverso que dá a ocupantes de cargos legislativos a prerrogativa de chantagear o Executivo (isto, quando este não estimula a farra).

Em dois meses de exercício do governo, Couto desfez contratos e impediu a assinatura de outros que seriam lesivos ao estado, demitiu milhares de pessoas que haviam entrado pela janela — muitas delas sequer tinham chachá, nem apareciam para trabalhar.

Couto sabe que jamais faria o que fez caso tivesse quatro anos de mandato pela frente; seria obrigado a ceder. Há um impasse, mas a população poderia ajudar ao, na hora do voto, prestar atenção também nos candidatos ao Legislativo.

EDITORIAL

Oriente Médio longe de tempos de paz

A nova escalada de violência entre Israel e Hezbollah reafirma uma triste constatação histórica: no Oriente Médio, guerras nunca terminam por completo. Elas apenas mudam de intensidade, de fronteira e de geração. O conflito atual, alimentado por ataques cruzados, ameaças de expansão regional e milhares de vítimas civis, é mais um capítulo de uma disputa marcada não apenas por interesses geopolíticos, mas também por profundas divisões religiosas e identitárias que atravessam séculos.

Embora os governos e grupos armados invoquem razões estratégicas e de segurança, o pano de fundo continua sendo a instrumentalização da fé como ferramenta de mobilização política. Em nome de Deus, da terra prometida ou da resistência sagrada, populações inteiras seguem aprisionadas em ciclos de medo, vingança e radicalização. O resultado é um Oriente Médio permanentemente tensionado, incapaz de consolidar estabilidade duradoura.

Israel sustenta o direito legítimo de defender seu território e sua população contra ataques terroristas. O Hezbollah, por sua vez, apresenta-se como força de resistência diante da ocupação e da influência israelense na região. No entanto, entre discursos de autodefesa e narrativas de libertação, quem mais sofre são os civis. Famílias desalo-

jadas, cidades destruídas e crianças transformadas em símbolos de tragédia tornam-se rotina em uma região acostumada ao luto.

A persistência dessas guerras revela também o fracasso da comunidade internacional. Décadas de mediações frágeis, resoluções ignoradas e interesses econômicos disfarçados de diplomacia contribuíram para perpetuar um cenário onde a paz parece sempre provisória. Potências globais escolhem lados conforme conveniências estratégicas, enquanto discursos humanitários frequentemente cedem espaço à lógica militar.

É preciso reconhecer que não há solução exclusivamente bélica para conflitos alimentados por identidade religiosa, ressentimento histórico e disputas territoriais. Bombas podem destruir arsenais, mas não eliminam o ódio cultivado por gerações. A cada novo ataque, renova-se também a convicção extremista de que coexistir é impossível.

O Oriente Médio tornou-se refém de líderes incapazes de romper com narrativas absolutas e messiânicas. Enquanto religião continuar sendo usada como combustível político e instrumento de poder, a paz seguirá distante. O drama da região mostra ao mundo que guerras religiosas raramente produzem vencedores. Produzem apenas ruínas, mártires e novos inimigos preparados para continuar lutando.

Opinião do leitor

Desabafo

Globo não passa mais Fórmula 1 no canal aberto! Quem não tem TV por assinatura está perdendo a corrida ao vivo! Para quem gosta de velocidade nas pistas, a F-1 tá de tirar o fôlego.

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO POLÍTICO

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ao romper, Ibaneis poupa Celina de fazer o mesmo

Ao romper, Ibaneis fez um favor a Celina Leão

Ao anunciar rompimento com a governadora Celina Leão (PP), o ex-governador Ibaneis Rocha (MDB), a quem ela sucedeu, na verdade, ao final, lhe fez um favor. Tanto que, logo depois, Ibaneis se deu conta do erro e acabou tentando voltar atrás. Profundamente chamuscado pelo caso Master/BRB, hoje é mais Ibaneis quem depende de Celina. E Celina, por outro lado, quanto mais distância conseguir ter de Ibaneis, dentro do discurso de que nada tinha a ver com a crise, melhor para ela. Assim, ao romper com Celina, Ibaneis lhe fez um favor. A poupou de ter que fazer mais adiante esse movimento de rompimento. O problema de Celina, porém, é que a essa altura ela já não consegue medir o quanto a crise a afeta também.

Afastou-se e tentou se aproximar

Na quarta-feira (20), Ibaneis Rocha gravou um vídeo, ao lado de lideranças do MDB, anunciando que rompia com Celina Leão. Dizia-se insatisfeito com os rumos de seu governo. “Nós apostamos na governadora Celina como um governo de continuidade daquilo que nós plantamos”, disse Ibaneis. “Infelizmente, ao longo dos últimos dias, temos tido muitas decepções”, completou. Na ocasião, lançou a hipótese de o MDB ter um candidato próprio.

Joédson Alves/Agência Brasil



Caso Master/BRB pode atingir Celina também

Falta de espaço na chapa

Na ocasião, lançou a hipótese de o MDB ter um candidato próprio, um nome que vem sendo ventilado há algum tempo, o deputado federal Rafael Prudente. No domingo (24), porém, Ibaneis recuou. Ao participar de celebrações da Festa do Divino, em Planaltina, ele mencionou Celina, e disse que ela será “nossa candidata, reeleita”. O problema de Ibaneis é que, em princípio, ele não tem espaço na chapa de Celina. A não ser que, ao final, o PL não siga com ela. Caso siga, as candidatas ao Senado serão Michelle Bolsonaro e a deputada federal Bia Kicis.

Mas Celina sente também

Pesquisas internas encomendadas por Celina apontam, porém, que ela também sente os efeitos da crise Master/BRB. Sua liderança já não seria tão confortável. O alento agora é que, segundo apurou o Correio Político, sua queda não estaria necessariamente se revertendo para outros nomes. O número de eleitores indecisos aumentou nesse levantamento interno.

POR
RUDOLFO LAGO

Izalci

Uma situação que faz o PL manter um plano B: o senador Izalci Lucas (PL). Foi o PL quem encomendou a última pesquisa feita pelo Instituto Veritá. Ela mostrou uma situação emolada entre Celina, o ex-governador do DF José Roberto Arruda, o candidato do PT, Leandro Grass, e Izalci Lucas.

Estranho

Houve quem estranhasse a presença de Izalci Lucas entre os candidatos na lista estimulada, uma vez que, em princípio, o PL apoia a reeleição de Celina Leão. Para muitos, ficou claro que o PL quis testar as chances de Izalci para ter uma alternativa eleitoral caso Celina desabe a partir da crise BRB/Master.

Chance

A chance de uma recomposição que garantisse a Ibaneis a vaga na chapa de Celina como candidato a senador, viria dessa possibilidade de o PL acabar partindo para esse plano B. Aí, ele conseguiria retomar o seu plano original, que era eleger Celina como sua sucessora e obter uma vaga no Senado.

Exoneração

Na sexta-feira (22), porém, Celina deu mais um passo na direção contrária à aproximação ao exonerar a secretária de Desenvolvimento Social, Jackeline Couto Canhedo. Jackeline tinha sido indicada por Ibaneis. Mais do que isso, a secretaria era um terreno da esposa do ex-governador, Mayara Noronha Rocha, que chegou a exercer a secretaria.

Leal

O anúncio inicial de rompimento feito por Ibaneis ajudou Celina a pavimentar o caminho do afastamento. Permitiu a ela argumentar que a iniciativa foi dele. E que ela, por seu lado, teria sido sempre legal a ele. Ou seja, ele é que sinalizou o afastamento. Que vai exatamente na direção que ela deseja.

Trunfo

Nesse sentido, no entanto, Celina considera que tem um trunfo. Quando Ibaneis foi afastado do governo do DF por 90 dias após os episódios do 8 de janeiro de 2023, Celina poderia ter aproveitado a situação e agido para que ele não mais voltasse. Ela comportou-se na ocasião como mera interina.



Flávio: reunião com Trump para reverter desgaste

Flávio vai aos EUA apostando em Trump

Senador busca reduzir desgaste com agenda internacional

Por Beatriz Matos

PT e PL

O senador Flávio Bolsonaro (PL) desembarcou em Washington, nos Estados Unidos (EUA), em meio ao momento mais delicado de sua pré-campanha presidencial.

A expectativa nos bastidores é de que ele tenha um encontro com o presidente norte-americano Donald Trump nesta terça-feira (26). Mas, até a noite desta segunda-feira (25), a agenda oficial da Casa Branca ainda não registrava publicamente qualquer compromisso entre os dois.

A viagem ocorre poucos dias após o senador admitir que encontrou o banqueiro Daniel Vercaro, dono do Banco Master, depois da primeira prisão do empresário.

Inicialmente, Flávio havia afirmado que o contato com Vercaro tinha ocorrido apenas por telefone. Depois, confirmou que esteve pessoalmente com o banqueiro em São Paulo enquanto ele utilizava tornozeleira eletrônica.

A admissão da visita aumentou o desgaste político surgido após a divulgação de áudios em que Flávio Bolsonaro aparece negociando recursos para o filme Dark Horse, longa sobre Jair Bolsonaro.

Segundo as investigações, Vercaro teria prometido cerca de US\$ 24 milhões, aproximadamente R\$ 134 milhões, para financiar a produção.

Na avaliação do deputado federal Rogério Correia (PT-MG), a ida do senador aos EUA seria uma tentativa de deslocar o foco do desgaste político.

“Ele está querendo desviar também do assunto que é para ele indesejável, que é o Banco Master”, afirmou ao Correio da Manhã.

O parlamentar também citou as suspeitas envolvendo recursos que teriam circulado por um fundo nos Estados Unidos.

“Vai ficar cada vez mais evidente que esse recurso era para sustentar a campanha ou dele ou de algum Bolsonaro”, declarou.

Já no PL a avaliação é que a aproximação com Trump fortalece a imagem internacional do pré-candidato.

O deputado federal Carlos Jordy (PL-RJ) afirmou ao Correio da Manhã que o encontro teria peso político internacional para o senador.

“Mostra que o presidente da maior potência do mundo recebe o Flávio da mesma forma que recebeu Lula”, declarou.

Na avaliação de Jordy, o gesto colocaria Flávio Bolsonaro em posição de projeção internacional mesmo antes do início oficial da disputa presidencial.

“Ele não é presidente ainda e está sendo recebido por ele”, afirmou.

Fim da escala de trabalho 6X1 terá transição de um ano

Relatório de Leo Prates foi lido e será votado na comissão na quarta-feira

Por Gabriela Gallo

O fim da jornada de trabalho na escala 6X1 (em que o empregado trabalha seis dias da semana e descansa somente um) está mais próximo do fim. Reunião pela manhã entre os presidentes da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), fechou um acordo no qual se estabeleceu um ano de transição para que efetivamente haja a redução da jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas semanais.

Com isso, a previsão é que a Comissão especial da Câmara dos Deputados vote nesta quarta-feira (27) o relatório final da Proposta de Emenda à Constituição (PEC). Uma vez aprovada na comissão, a medida segue para votação no plenário da Casa na quinta-feira (28). Com o acordo feito para amenizar efeitos imediatos da medida, a expectativa é de aprovação.

Horas antes de o relator da PEC na Câmara, deputado federal Leo Prates (Republicanos-BA), apresentar o parecer final da proposta na comissão da Casa na noite desta segunda-feira (25), o presidente da Câmara Hugo Motta (Republicanos-PB) adiantou em uma coletiva de imprensa que



Lula Marques/Agência Brasil.

Regra de transição foi acordo para facilitar aprovação do texto de Prates

o período de transição da redução da jornada de trabalho será de um ano após a promulgação do texto, ou seja, após ele ser aprovado na Câmara e no Senado.

Apelos

Após 60 dias depois da promulgação do texto será determinada a redução de duas horas da jornada de trabalho, passando a ser de 42 horas semanais. As duas horas restantes serão reduzidas após 12 meses após esse período. Além dis-

so, a redução da jornada 6X1 para a escala 5X2 (quando o trabalhador tem dois dias de folga) também deve ser implementada após 60 dias da promulgação do texto.

“Isso atende a um apelo da classe trabalhadora. Também escuta o setor produtivo, ao dar um tempo para que os setores possam se organizar, e nós vamos com isso garantir essa transição”, destacou

Motta, em entrevista coletiva.

Ele reiterou o que a base governista considerou inegociável

para a PEC da nova jornada de trabalho: a redução para 40h, o fim da escala 6X1 se convertendo ao menos em escala 5X2 e que essas mudanças ocorram sem redução salarial.

O período de transição da redução da jornada de trabalho para trabalhadores contratados em regime de carteira assinada, que seguem a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), era a principal desavença entre setores. Enquanto a base governista

visava mudanças imediatas, parlamentares da oposição e representantes de setores produtivos pediam um período de transição de 10 anos. Essa desavença foi um dos motivos de Leo Prates ter adiado a apresentação do parecer final na comissão nesta segunda-feira. Inicialmente estava previsto para o texto ser apresentado na última quarta-feira (20).

Relatório

O relatório final apresentado por Leo Prates mantém a regra geral das mudanças quando à jornada de trabalho. Situações de setores específicos e exceções serão discutidos e apresentados mediante apresentação de projetos de lei complementares.

Como adiantado pelo Correio da Manhã, o relatório final determina que para “portador de diploma de nível superior e que perceba remuneração mensal igual ou superior a duas vezes e meia o limite máximo dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social [equivalente a R\$ 21.188,88] não se aplica as regras relativas à duração do trabalho e ao controle da jornada”. A medida não vale para servidores públicos. Esse controle poderá ser do desejo do empregador ou se houver previsão em acordo ou convenção coletiva de trabalho.

Após tumor, Lula inicia radioterapia

Por Gabriela Gallo

Um mês depois de realizar um procedimento cirúrgico para retirar uma lesão do couro cabeludo (denominada carcinoma basocelular), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) começou o seu tratamento preventivo de radioterapia no couro cabeludo. A primeira das 15 sessões do tratamento ocorreu nesta segunda-feira (25) no Hospital Sírio-Libanês em Brasília. De acordo com o Palácio do Planalto, Lula realizará as sessões ao longo de três semanas. O tratamento preventivo não tem efeitos colaterais. Diante disso, ele consegue manter sua agenda de trabalho normalmente.

Ao Correio da Manhã, a médica dermatologista Andressa Vargas explicou que a radioterapia pós-cirurgia “pode ser indicada como tratamento complementar ou preventivo, mesmo quando a lesão foi retirada, para reduzir risco de recidiva”, que é o

possível reaparecimento da doença no local. A medida é recomendada em “áreas delicadas, lesões de maior risco, margens próximas ou comprometidas ou quando se busca preservar tecido”.

Questionada pela reportagem, a dermatologista ainda destacou que, ainda que Lula tenha 80 anos (ele completa 81 anos em outubro), “a idade, isoladamente, não impede a radioterapia”.

“Em idosos, a avaliação considera estado geral, doenças associadas, fragilidade, localização da lesão e tolerância da pele. A radioterapia superficial costuma ser bem tolerada, mas pode causar vermelhidão, ardência, descamação, sensibilidade local e, raramente, feridas ou cicatrização mais lenta. No caso divulgado, a equipe informou que Lula manterá suas atividades habituais durante o tratamento”, detalhou a profissional de saúde para a reportagem.

Tanto Lula quanto o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro



Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Radioterapia visa evitar retorno do tumor

(PL) foram diagnosticados com câncer de pele recentemente. O atual presidente da República foi diagnosticado com carcinoma basocelular após identificar ferida no couro cabeludo, e Bolsonaro foi diagnosticado com carcinoma de células escamosas in situ. De acordo com a dermatologista, ambos os casos tratam de “cânceres de pele não melanoma, geralmente associados à exposição solar crônica, mas têm comportamentos diferentes”.

Segundo a profissional, o tumor de Lula é considerado o tipo mais comum, ele costuma crescer lentamente e raramente dá metástases.

“Já o carcinoma de células escamosas, tem maior potencial de invasão local e, em alguns casos, de metástase, especialmente quando ocorre em áreas de risco, tumores maiores, imunossuprimidos ou lesões profundas”, detalhou Andressa Vargas. No caso, porém, de Bolsonaro, não houve gravidade.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Reprodução / Globo News



Jair Bolsonaro não admite saída do filho Flávio

Setores da direita avaliam ganho em eventual derrota

Setores da direita não bolsonarista já admitem, de maneira reservada, que a eventual derrota de Flávio Bolsonaro na disputa da Presidência representaria, pelo menos, a chance de o conservadorismo se livrar da dependência do pai do candidato, Jair Bolsonaro. O ex-presidente não admite a retirada da candidatura do primogênito.

O raciocínio é simples: diante das dificuldades causadas pela revelação dos contatos entre Flávio e Daniel Vercaro, o clã sairá ainda mais vitorioso em caso de vitória na disputa com o presidente Lula (PT). Em compensação, a derrota daria a uma parte da direita a chance de questionar abertamente o domínio e a teimosia dos Bolsonaro.

Independência

Para esses quadros, a resiliência do pensamento conservador mesmo depois do 8 de Janeiro e das condenações por golpismo mostra que a direita se firmou como oposição e não depende mais exclusivamente dos Bolsonaro.

As simulações mostram que o antipetismo está tão consolidado que até candidatos com baixas intenções de voto no primeiro turno, como Ronaldo Caiado, endureceriam o jogo contra Lula na rodada decisiva.

Agência Brasil



Mesmo se vencer, Lula terá que ceder para a direita

Renovar sem trair

Em outras palavras: a direita, claro, torce pela vitória de Flávio, mas avalia que uma derrota não seria tão trágica assim, desde que partidos conservadores consigam eleger boas bancadas federais e emplacar governadores. Um fracasso, porém, permitiria uma diminuição progressiva do poder de Jair Bolsonaro sem que isso aparente ser uma traição. Os setores mais pragmáticos também sabem que, mesmo vitorioso, Lula precisará ceder poder para partidos do Centrão que, assim, também receberiam vantagens.

Poder antipetista

Um detalhe da pesquisa Nexus divulgada ontem reforça a força do antipetismo. Num eventual segundo turno, 80% dos eleitores de Lula o escolheriam por considerá-lo o melhor candidato; 14% para derrotar Flávio Bolsonaro.

Já 32% dos eleitores do candidato do PL votariam nele para impedir o triunfo de Lula; 65% por considerar que o senador fluminense é o melhor para a Presidência.

Gol contra 1

Outros dados da pesquisa indicam que o caso Banco Master/"Dark Horse" provocou um desgaste de Flávio mesmo entre grupos de eleitores identificados com a direita. Em abril, ele tinha 33 pontos de vantagem sobre Lula entre os evangélicos (62% a 29%); em maio, 18 (54% a 26%).

Gol contra 2

Situação parecida foi registrada entre eleitores com nível médio: neste grupo, a vantagem do senador, de abril para maio, caiu de 16 (54% a 38%) para seis pontos (47% a 41%). No Sul, os 30 pontos à frente de Lula reduziram-se para 14 (53% a 39%). No Sudeste, porém, o empate técnico foi mantido.

Intimidade

O Tribunal Superior do Trabalho condenou a JBS a pagar indenização de R\$ 15 mil a um ex-funcionário. Isso porque a empresa instalara câmeras no vestiário em Anastácio (MG) — alegou que estavam voltadas para os armários e eram para evitar furtos. Para o TST o equipamento violava a intimidade.

Olho no SUS

Já o Tribunal de Contas da União decidiu monitorar o funcionamento de 2.743 hospitais do SUS. A medida é para identificar problemas como desperdício e dificuldades de gestão e apontar possibilidade de melhoria no uso de recursos. Em 2025, o TCU revelou que hospitais do SUS apontavam eficiência média entre 28% e 50%.

Ameaça

O escritor angolano José Eduardo Agualusa revelou, em debate no Rio, que sua proposta de trocar o nome da língua portuguesa para língua geral despertou ódio em Portugal. O autor, que lançou o romance "Tudo sobre Deus", afirmou que chegou a receber ameaças de morte vindas do outro lado do Atlântico.

É nosso!

Agualusa afirmou que muitos portugueses que demonstram preconceito em relação ao jeito brasileiro de falar não se dão conta de um dado fundamental: 80% dos falantes do português são brasileiros. "Se o Congresso mudar o nome do idioma para brasileiro, será o sexto mais falado no mundo", completou.



Empresários discutiram alternativa diante da queda de Flávio

Nem Lula, nem Flávio: terceira via cogitada

Movimentação ganhou força em evento com empresários

Por Beatriz Matos

O avanço das investigações envolvendo o caso Master e o desgaste político enfrentado por Flávio Bolsonaro (PL-RJ) começaram a produzir reflexos além do campo jurídico e já movimentam o ambiente político e empresarial de olho em 2026.

Nos bastidores do 5º Fórum Esfera, realizado nos dias 22 e 23 de maio, no Hotel Jequitimar, no Guarujá (SP), empresários, investidores e representantes do mercado financeiro passaram a discutir novamente a possibilidade de construção de uma "terceira via" para a próxima eleição presidencial.

Com uma plateia de mais de 400 empresários e convidados, o encontro promovido pela Esfera Brasil acabou se transformando em um espaço de avaliação do impacto político do escândalo envolvendo o Banco Master e da perda de força da pré-candidatura de Flávio Bolsonaro. O tema ganhou ainda mais repercussão após pesquisas recentes apontarem oscilação negativa do senador em cenários eleitorais.

Para o professor de economia do Ibmec Brasília, Renan Silva, o movimento empresarial acontece justamente porque parte do mercado começou a enxergar risco de enfraquecimento precoce da oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"A busca por uma alternativa

de centro ou direita moderada ganhou tração imediata no ambiente corporativo após o abalo ético e político sofrido pela principal pré-candidatura da oposição", afirmou.

Segundo ele, o caso envolvendo Daniel Vercaro, ex-controlador do Banco Master, acendeu um sinal de alerta no setor produtivo. "Esse episódio acendeu um alerta vermelho no empresariado e no mercado financeiro, que enxergam no enfraquecimento do parlamentar o risco de desidratação precoce da oposição ao atual governo", disse.

Nos corredores do evento, o discurso mais ouvido era o de que a direita precisaria ampliar o debate sobre alternativas eleitorais caso Flávio continue perdendo competitividade.

O ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema, candidato do Novo, reforçou esse movimento dias depois, durante evento promovido pela Amcham Brasil, em São Paulo. Na ocasião, afirmou que o escândalo do Banco Master tornou o cenário mais difícil para a direita e avaliou que uma eventual manutenção da candidatura de Flávio Bolsonaro poderia favorecer Lula em 2026.

Já Ronaldo Caiado (PSD) evitou endurecer o discurso e defendeu unidade da centro-direita contra o PT. O governador de Goiás afirmou que não faria "pré-julgamento" e pregou apoio a quem chegar ao segundo turno.

Ricardo Cravo Albin

Noca, meu irmão, agora em definitivo azul e branco

Meu irmão Noca da Portela partiu.

E ao escrever esta frase, sinto como se uma parte muito luminosa da própria Música Popular Brasileira também recolhesse as suas velas para navegar em outro mar.

Noca não foi apenas um grande compositor. Foi uma consciência do samba. Uma presença humana raríssima. Um homem de palavra, de fidelidade, de ternura e de firmeza moral — qualidades que hoje parecem cada vez mais escassas no mundo contemporâneo.

Conheci muitos artistas em minha caminhada. Pouquíssimos, porém, possuíam a inteireza de Noca. Ele era inteiro em tudo: no talento, na amizade, na dignidade e no amor absoluto à Portela, essa escola que nele encontrava não apenas um sambista, mas um verdadeiro sacerdote de sua memória e de sua beleza.

Noca carregava o samba com a naturalidade dos escolhidos. Seus versos jamais eram artificiais. Vinham da alma popular brasilei-

ra, das ruas, dos terreiros, das madrugadas, das procissões, das alegrias e também das dores do nosso povo. Por isso suas composições permanecem. Porque nasceram verdadeiras.

Sempre me emocionou nele a coexistência da grandeza artística com a humildade pessoal. Mesmo consagrado, jamais perdeu a delicadeza no trato humano, nem a capacidade de se alegrar autenticamente com os amigos e com a vida.

Agora, Noca se junta à galeria eterna dos

grandes bambas do Brasil. Mas sua ausência física não apagará sua presença espiritual. Porque certos homens não desaparecem: permanecem ecoando. Permanecem cantando dentro da memória coletiva de um país.

Hoje a Portela chora. O samba chora. E eu também choro meu amigo querido.

Mas agradeço profundamente a Deus por ter convivido com um homem tão raro, tão digno e tão brasileiro. Viva eternamente Noca da Portela.

Paulo César de Oliveira*

A política de hoje não é mais a mesma

O presidente Lula tem toda razão quando afirma que a política de hoje não é a mesma de 30 anos atrás. Ele falou isto com toda veemência no programa Sem Censura na semana passada, quando se mostrou um Lula extremamente simpático com os jornalistas. Há várias razões que explicam, ou parecem explicar esta profunda mudança na política nacional, mas é inegável que o surgimento e popularização das redes sociais tesse forte influência na atividade política, não apenas no Brasil, mas em todo o mundo.

Com a rede, a comunicação mudou não apenas a política, mas as relações sociais de

um modo geral. E no campo político fez surgir novos atores, na maioria dos casos atores sem consistência ideológica, mas com enorme capacidade de comunicação que fez transformar em eleitores os fãs da rede. Em Minas se sobressaem, entre outros, o senador Cleitinho Azevedo - líder em todas as pesquisas como candidato ao governo de Minas - e o deputado federal Nikolas Ferreira, o mais votado do Brasil, que se tornou uma liderança nacional. Ambos têm uma enorme presença nas redes sociais que, apontam pesquisas eleitorais, devem se transformar em votos.

A força das redes sociais, especialmen-

te para desfazer imagens, é inegável e, com certeza, será muito explorada nestas eleições, sendo uma das grandes preocupações do Tribunal Superior Eleitoral que já cuida de implantar normas que coibam os excessos. Numa eleição já radicalizada, o que se espera é mais radicalização, especialmente a partir das denúncias que, até aqui, levaram à derrocada a candidatura de Flávio Bolsonaro, candidato presidencial do PL, diante de suas ligações com Vorcaro.

Embora muitos liberais achem que o candidato tem que ser mudado, porque novas denúncias vão surgir, o que se espera é um re-

crudescimento do processo pelas redes sociais com “troteiros” de denúncias. Quem fica na expectativa, podendo até alimentar as redes contra Flávio e Lula, é Ronaldo Caiado que muitos veem como a melhor opção para a terceira via e também o ex-governador Romeu Zema, um usuário contumaz das redes. Sem dizer o ex-governador Aécio Neves, presidente nacional do PSDB, que vem sendo assediado por outros partidos, como o Cidadania, para ser candidato a presidente.

*Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

Guilherme Tropia Padilla e Amanda Zarpellon Deretti**

A vedação à recuperação judicial do devedor contumaz e seus limites jurídicos

A edição da Portaria Conjunta RFB/PGFN/MF nº 6, de 26 de março de 2026, marca um dos movimentos mais incisivos recentes do Estado brasileiro no enfrentamento da inadimplência tributária. Inserida no contexto da Lei Complementar nº 225/2026, a norma inaugura, na prática, um sistema de classificação fiscal baseado em risco, cujo ponto culminante é a caracterização do chamado “devedor contumaz”.

Embora fundada no legítimo objetivo de combater a inadimplência estratégica, a norma levanta relevantes problemas jurídicos e econômicos, especialmente pela dificuldade em distinguir o devedor oportunista da empresa em crise.

O contexto em que a norma surge é determinante. O ambiente macroeconômico brasileiro segue marcado por juros reais elevados, restrição de crédito, aumento do custo operacional das empresas e instabilidade na demanda. Nesse cenário, a inadimplência tributária frequentemente decorre de restrições de liquidez e escolhas de sobrevivência empresarial.

É justamente nesse ponto que se revela uma das principais fragilidades do regime. Ao estruturar o conceito de devedor contumaz com base na inadimplência substancial, reiterada e “injustificada”, o legislador e o regulador assumem que a inadimplência recorrente é, em regra, um comportamento oportunista. Na prática, contudo, esses mesmos critérios são compatíveis com empresas que enfrentam crises legítimas de liquidez.

A própria noção de inadimplência “injustificada” permanece aberta, sem parâmetros objetivos claros, ampliando a discricionariedade da Administração Tributária e compro-

metendo a segurança jurídica.

Outros critérios adotados pelo regime reforçam essa distorção. A utilização do ativo total como parâmetro favorece empresas intensivas em capital e penaliza aquelas com estrutura mais leve, como prestadoras de serviços. Além disso, a exigência de inadimplência reiterada pode ser verificada em ciclos econômicos adversos, sem que haja qualquer elemento de fraude ou comportamento abusivo.

O resultado é um regime que tende a alcançar indistintamente empresas em crise e devedores estruturais.

O ponto mais sensível, contudo, está na vedação ao acesso à recuperação judicial para empresas classificadas como devedoras contumazes. Essa restrição, prevista na Lei Complementar nº 225/2026 e operacionalizada pela portaria, já é objeto de questionamento no Supremo Tribunal Federal, por meio da ADI 7.943, o que evidencia que a controvérsia está longe de ser trivial.

Na prática, a dívida tributária passa a operar como critério de existência empresarial, substituindo a análise de viabilidade por um juízo fiscal prévio.

A recuperação judicial não constitui um benefício fiscal concedido pelo Estado, mas um instrumento jurisdicional de reorganização econômica. Com isso, a análise de viabilidade econômica cede espaço a um juízo fiscal prévio — uma mudança sutil, mas com profundas consequências jurídicas e econômicas.

Ao impedir o acesso a esse instrumento, o regime cria, na prática, uma condição administrativa para o exercício do direito de ação, em afronta direta ao art. 5º, XXXV, da Constituição. Mais do que isso, desloca o centro

decisório sobre a continuidade da atividade empresarial do Poder Judiciário para a Administração Tributária. Um ato administrativo de classificação fiscal passa a ter o potencial de determinar, indiretamente, a sobrevivência ou a extinção de uma empresa, tensionando o princípio da separação dos poderes.

Essa restrição se aproxima do conceito de sanção política, reiteradamente rechaçado pela jurisprudência do Supremo Tribunal Federal. Ao condicionar a sobrevivência empresarial à regularidade fiscal, o Estado utiliza mecanismo indireto de coerção para compelir o pagamento de tributos, em descompasso com as garantias constitucionais do contribuinte. Neste contexto, a vedação à recuperação judicial deixa de se apresentar como medida de regulação econômica e passa a operar como mecanismo de pressão.

Sob a perspectiva do direito empresarial, a norma igualmente colide com o princípio da preservação da empresa, consagrado no art. 47 da Lei nº 11.101/2005. A recuperação judicial tem por finalidade não apenas a satisfação dos credores, mas a manutenção da atividade produtiva, a preservação de empregos e a continuidade da geração de riqueza. Ao inviabilizar esse mecanismo com base em um critério administrativo, o regime antecipa a liquidação de empresas potencialmente viáveis.

A própria lógica econômica da medida é questionável. Empresas em recuperação judicial tendem a manter capacidade de geração de valor e pagamento gradual de seus passivos. Já a falência reduz significativamente essa possibilidade. Ao restringir a recuperação, o Estado pode, paradoxalmente, comprometer sua própria capacidade de ar-

recadação. A Portaria Conjunta nº 6/2026 reforça esse cenário ao operacionalizar o procedimento de classificação com base em critérios que não foram integralmente definidos em lei. Embora formalmente regulamentar, a portaria assume papel central ao definir, na prática, o alcance das restrições impostas aos contribuintes.

Do ponto de vista prático, os impactos da norma tendem a ser significativos e imediatos. A mera possibilidade de enquadramento como devedor contumaz já gera efeitos reputacionais, restringe acesso a crédito e afeta relações comerciais.

No curto prazo, é razoável esperar uma intensificação da busca por transações tributárias, bem como um aumento expressivo da litigiosidade, tanto na esfera administrativa quanto judicial. No médio e longo prazo, os efeitos podem ser ainda mais profundos, com elevação do número de falências, concentração de mercado e redução da atividade econômica formal.

O regime, tal como estruturado, confunde inadimplência estrutural com dificuldade econômica, ampliando excessivamente seu alcance.

A questão que se coloca, ao final, é direta: Pode o Estado, por meio de ato administrativo, limitar o acesso ao principal instrumento de reestruturação empresarial previsto no ordenamento jurídico?

A resposta caberá ao Supremo Tribunal Federal. Até lá, o regime já produz efeitos concretos e exige análise crítica por parte dos operadores do direito.

*Advogados

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRÉ SOUZA

Raphael Ribeiro/ Banco Central



Presidente do BC, Gabriel Galípolo, no anúncio do REF

BC vê estabilidade no sistema financeiro após caso do Master

O Banco Central divulgou na segunda(25) o Relatório de Estabilidade Financeira (REF) referente ao segundo semestre de 2025, indicando que não há risco relevante para a estabilidade do Sistema Financeiro Nacional. Segundo o BC, o sistema permanece bem capitalizado, com liquidez confortável e provisões adequadas para perdas esperadas. "Testes de estresse de capital e liquidez reforçam a resiliência do setor bancário em diferentes cenários econômicos. A rentabilidade das instituições financeiras se manteve estável, sustentando a capacidade de geração de capital. O relatório aponta que a liquidação de instituições do conglomerado Master não teve impacto sistêmico, com manutenção da confiança dos depositantes." - consta no relatório.

China suspende carnes brasileiras

A China suspendeu temporariamente as exportações de carne bovina de três frigoríficos brasileiros após identificar irregularidades sanitárias em cargas enviadas ao país. A medida atinge unidades da JBS, PrimaFoods e Frialto, em MT e MG. Segundo a Abiec, o embargo é preventivo e temporário. A Frialto informou que houve detecção de hormônio sintético em uma das cargas exportadas. O Ministério da Agricultura acompanha o caso junto às autoridades chinesas.

Divulgação/Magalu Cloud



Luiza Helena Trajano preside Conselho da Magalu

BNDES vai financiar Magalu Cloud

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou na segunda-feira(25) o financiamento de R\$ 300 milhões para a Magalu Cloud ampliar a oferta de serviços de armazenamento em nuvem no Brasil. Os recursos serão destinados à compra de equipamentos, pesquisa e expansão da infraestrutura da empresa, incluindo a implantação de um sexto data center em Fortaleza. O projeto integra o programa BNDES Mais Inovação e prevê ampliar a equipe de pesquisa e desenvolvimento da companhia para 375 profissionais até 2028.

Empresa francesa assume a Mills

A Mills, empresa brasileira de locação de máquinas, equipamentos e plataformas elevatórias para construção civil e indústria, com sede no Rio de Janeiro, anunciou a venda de 50,3% de seu capital para a francesa Loxam SAS, maior companhia de aluguel de equipamentos da Europa. O negócio prevê pagamento de R\$ 16 por ação. A Loxam também vai lançar oferta pública pelas ações restantes da empresa.

Projeção Inflação

O mercado financeiro elevou de 4,98% para 5,04% a projeção da inflação oficial para 2026, segundo o Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (25) pelo Banco Central. Foi a 11ª alta consecutiva da estimativa para o IPCA, que voltou a superar o teto da meta de inflação definida pelo Conselho Monetário Nacional.

PIB e Dólar

O Boletim Focus também trouxe revisão nas projeções para atividade econômica e câmbio. A expectativa de crescimento do PIB em 2026 subiu de 1,85% para 1,89%. Já a previsão para o dólar no fim do ano caiu de R\$ 5,20 para R\$ 5,17, após semanas de estabilidade nas estimativas do mercado.

Siscomex I

O vice-presidente Geraldo Alckmin afirmou que a conclusão do Portal Único de Comércio Exterior até dezembro pode reduzir em R\$ 40 bilhões por ano os custos de exportação e importação no país. Segundo ele, a medida deve diminuir burocracias, acelerar processos logísticos e ampliar a competitividade da indústria brasileira.

Siscomex II

O Portal Único de Comércio Exterior é uma plataforma digital do governo federal que unifica operações de exportação e importação. A proposta é integrar órgãos públicos e empresas em um único sistema, reduzindo o tempo de liberação de cargas, custos logísticos e etapas burocráticas do comércio exterior.

Dinheiro na conta I

A Mahle Metal Leve, empresa brasileira fabricante de componentes para motores, como pistões, anéis e sistemas de propulsão paga na quarta-feira(27) Juros Sobre o Capital Próprio (JCP) de R\$ 0,21 (corte em 16/12/2025) e dividendos de R\$ 0,25 e R\$ 1,78 (corte em 29/04/2026), em diferentes lotes de distribuição aos acionistas.

Dinheiro na conta II

A Taesa, transmissora de energia elétrica, também terá proventos pagos aos acionistas no dia 27 de maio envolvendo diferentes classes de ações. Para a TAEE11, os dividendos somam R\$ 0,15 e R\$ 0,76; para a TAEE3, há R\$ 0,05 e R\$ 0,25; e para a TAEE4, R\$ 0,25 por ação. Todas as distribuições têm data de corte em 29/04/2026.



Ministro da Fazenda, Dario Durigan, explica Eco Invest, em SP

Leilão da Eco Invest mobiliza R\$ 13,2 bilhões

Recursos são para Amazônia Legal, transição energética e inovação

Da Redação

A 4ª edição do leilão do programa Eco Invest Brasil mobilizou R\$ 13,2 bilhões para projetos de bioeconomia, turismo sustentável e infraestrutura verde no país. Mais da metade desse valor, cerca de R\$ 9 bilhões, será destinada a investimentos na Amazônia Legal. Os dados foram divulgados na segunda-feira (25), em São Paulo, pelos ministérios do Meio Ambiente e Mudança do Clima e da Fazenda, por meio do Tesouro Nacional. A rodada foi apresentada durante a COP30 e tem foco em projetos voltados à Amazônia.

O leilão recebeu propostas de oito instituições financeiras: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, ABC Brasil, Bradesco, BTG Pactual, Citibank, Itaú e Santander. Esses bancos disputam o acesso a recursos públicos que ajudam a viabilizar investimentos privados em projetos sustentáveis.

No total, as instituições pediram mais de R\$ 7,1 bilhões em recursos públicos chamados de capital catalítico, usado para reduzir riscos e facilitar a entrada de investidores privados. Esse tipo de recurso não financia diretamente os projetos, mas ajuda a tornar os investimentos mais viáveis.

Ao fim da disputa, foram aprovados R\$ 3,1 bilhões em capital público para operações apresentadas por ABC Brasil, Banco do Brasil, Bradesco e BTG Pactual. Segundo o governo, esse valor deve viabilizar

R\$ 13,2 bilhões em investimentos totais, incluindo R\$ 7,2 bilhões vindos do exterior.

O Eco Invest funciona como um modelo de parceria entre governo e setor privado. O Tesouro Nacional oferece empréstimos com juros baixos para as instituições financeiras. Em troca, cada R\$ 1 público precisa ser acompanhado por pelo menos R\$ 3 de recursos privados, parte deles de investidores estrangeiros. A lógica é aumentar o volume total de investimentos com menor uso de dinheiro público. Na prática, o programa busca direcionar capital para áreas com dificuldade de financiamento, como projetos ambientais e de transição energética. O mecanismo é conhecido como blended finance, em que recursos públicos são usados para reduzir riscos e atrair capital privado. Segundo o governo federal, os quatro leilões já realizados pelo programa somam mais de R\$ 140 bilhões em investimentos ligados à transição energética, recuperação de áreas degradadas e bioeconomia.

5º Eco Invest

Também na segunda(25), o governo lançou o 5º leilão do Eco Invest. A nova etapa será voltada para inovação e projetos em áreas como fertilizantes verdes, combustíveis sustentáveis, inteligência artificial aplicada à indústria, minerais críticos, sistemas de baterias, veículos elétricos, química verde e reciclagem de resíduos industriais. A expectativa é movimentar R\$ 50 bilhões.

Agronegócio, emprego e serviços sustentam PIB do Brasil

Levantamento anual do IBGE mostra safra recorde de grãos em 2025 e desemprego em 5,6%



Soja alcançou 166,1 milhões de toneladas exportadas em 2025, sendo levantamento anual do IBGE

O Brasil encerrou 2025 com crescimento de 2,3% do Produto Interno Bruto (PIB), abaixo dos 3,4% registrados em 2024, segundo o levantamento "Indicadores Econômicos do Brasil 2025", divulgado pelo IBGE na semana passada. O avanço foi sustentado pela agropecuária e pelas exportações, enquanto consumo das famílias, indústria e comércio perderam ritmo ao longo do ano.

As exportações cresceram 6,2%, acima dos 2,8% de 2024. A Formação Bruta de Capital Fixo avançou 2,9%, enquanto a taxa de investimento permaneceu em 16,8% do PIB. Já o consumo das famílias desacelerou de 5,1% em 2024 para 1,3% em 2025.

Na agropecuária, a produção nacional de grãos somou 346,1 milhões de toneladas, alta de 18,2% frente às 292,7 milhões de toneladas de 2024. O volume representa novo recorde da série iniciada em 1975. A soja alcançou 166,1 milhões de toneladas,

aumento de 14,6%, enquanto o milho registrou 141,7 milhões de toneladas, crescimento de 23,6%.

O Mato Grosso respondeu por 32% da produção nacional de grãos, seguido por Paraná, com 13,5%, e Goiás, com 11,3%. As regiões Centro-Oeste, Sul, Sudeste, Nordeste e Norte apresentaram expansão da produção agrícola em 23,6%, 10,2%, 20,5%, 7,6% e 22,7%, respectivamente.

Na pecuária, os abates de bovinos cresceram 8,2%, para 42,9 milhões de cabeças. Os abates de suínos aumentaram 4,3%, enquanto os de frangos avançaram 3,1%. A produção de ovos atingiu 4,95 bilhões de dúzias, alta de 5,7%, no 28º recorde consecutivo da série histórica. A captação de leite subiu 8,5%, para 27,5 bilhões de litros.

A indústria cresceu 0,6% em 2025, abaixo dos 3,1% registrados em 2024. Entre os segmentos, os bens de consumo duráveis avançaram 2,4% e os bens intermediários, 1,4%. Já os bens de capital recuaram

1,5% e os bens de consumo semi e não duráveis tiveram queda de 1,7%.

As indústrias extrativas cresceram 4,9%, enquanto coque, derivados de petróleo e biocombustíveis recuaram 5,3%. Regionalmente, o Espírito Santo registrou alta de 11,6% na produção industrial, e o Rio de Janeiro, de 5,1%. Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Norte tiveram quedas de 12,8% e 11,8%, respectivamente.

O comércio varejista encerrou o ano com crescimento de 1,6%, nono avanço anual consecutivo. O varejo ampliado variou 0,1%. Entre os setores, móveis e eletrodomésticos cresceram 4,6%, enquanto artigos farmacêuticos, médicos e de perfumaria avançaram 4,5%.

No setor de serviços, o volume cresceu 2,9%, acumulando cinco anos seguidos de expansão. Os destaques foram os serviços de informação e comunicação, com alta de 5,5%, e transportes e logística, com avanço de 2,3%.

Mercado de Trabalho

No mercado de trabalho, a taxa de desocupação caiu para 5,6%, o menor nível da série histórica iniciada em 2012. Em 2024, a taxa havia sido de 6,6%. A população ocupada chegou a 103 milhões de pessoas, crescimento de 1,7% em relação ao ano anterior. O contingente de desocupados recuou 14,5%, para 6,2 milhões de pessoas.

O nível de ocupação atingiu 59,1%, também um recorde. Entre os empregados do setor privado com carteira assinada, o total alcançou 38,9 milhões de trabalhadores, maior número já registrado. O número de trabalhadores por conta própria passou de 25,5 milhões para 26,1 milhões, alta de 2,4%.

A informalidade recuou de 39% para 38,1% da população ocupada. Entre os segmentos econômicos, os maiores avanços no emprego ocorreram em informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com alta de 6,8%, e em administra-

ção pública, saúde e educação, com crescimento de 5%.

Renda

O rendimento médio real do trabalho atingiu R\$ 3.694 em 2025, crescimento de 5,8% em relação a 2024 e de 18,6% frente a 2012. A massa de rendimento real chegou a R\$ 375,4 bilhões por mês, avanço de 7,7% em um ano e maior resultado da série histórica.

Inflação

A inflação encerrou 2025 em 4,26%, abaixo dos 4,83% de 2024. O grupo habitação teve a maior alta, de 6,79%, seguido por educação, com 6,22%, despesas pessoais, com 5,87%, e saúde e cuidados pessoais, com 5,59%. A energia elétrica residencial subiu 12,31% no ano. Entre os alimentos, o café moído acumulou alta de 35,65%, enquanto o chocolate em barra avançou 27,12%. Em sentido oposto, o arroz caiu 26,56% e o leite longa vida recuou 12,87%.

Participação feminina em conselhos de empresas sobe para 13,2% no Brasil

Ilustração/Imagem gerada por IA

A presença de mulheres em cargos de liderança nas empresas brasileiras cresceu na última década, mas segue distante da igualdade de gênero. É o que mostra o estudo "Cracking the Glass Ceiling: Women on Boards of Directors and Executive Boards and Their Impact on Financial Performance", publicado na revista científica *Gender, Work & Organization* por Claudia Emiko Yoshinaga, Leticia L. N. Bellato e Nathália Ruggiero Gil.

A pesquisa analisou empresas listadas na B3 (Bolsa de Valores do Brasil) entre 2010 e 2020 para medir a participação feminina em conselhos de administração e diretorias executivas e verificar se a presença de mulheres influencia o desempenho financeiro das companhias.

O levantamento reuniu 2,9 mil

observações de empresas brasileiras. As autoras utilizaram modelos estatísticos para relacionar indicadores de governança corporativa com o desempenho de mercado medido pelo Tobin's Q, indicador usado para avaliar valor de mercado e expectativa futura das empresas. Os resultados apontaram que a presença feminina não teve impacto estatisticamente significativo sobre o desempenho financeiro das companhias. Segundo o estudo, a participação de mulheres nos conselhos e diretorias não gerou efeitos positivos nem negativos nos resultados financeiros.

Os dados também mostram avanço gradual da participação feminina ao longo da década. Nos conselhos de administração, as mulheres ocupavam 7,6% das cadeiras em 2010. Em 2020, o percentual



Mulheres líderes passaram de 7,6% em 2010 para 13,2% em 2020

chegou a 13,2%. Nas diretorias executivas, a participação passou de 7,4% para 12,2% no mesmo período. Apesar do crescimento, a presença feminina segue reduzida. Em 2020, a média de mulheres

por conselho de administração era inferior a uma integrante por empresa. Nas diretorias executivas, a média também ficou abaixo de uma mulher por companhia.

A pesquisa identificou ainda

que muitas empresas continuavam sem nenhuma mulher em posições estratégicas. Em 2019, mais da metade das companhias analisadas passou a ter ao menos uma mulher no conselho de administração. Já nas diretorias executivas, a ausência feminina permaneceu predominante ao longo da série histórica. O estudo também comparou o avanço da diversidade de gênero com o crescimento da presença de conselheiros independentes. Enquanto a participação feminina nos conselhos avançou 5,6 pontos percentuais na década, a presença de membros independentes subiu de 14,9% para 32%.

Segundo as autoras, os dados indicam que não há justificativa econômica para a baixa presença feminina nos cargos de liderança corporativa.

JORNAL DO SERVIDOR

DA
REDAÇÃO

Arquivo Rede Alesp



Audiência Pública acontece nesta terça-feira(26), às 19h

Alesp discute a volta das faltas abonadas para servidores

A Assembleia Legislativa de São Paulo realiza nesta terça-feira (26), às 19h, uma audiência pública em defesa da retomada das faltas abonadas para servidores estaduais. O encontro será no plenário Dom Pedro I da Alesp e reúne sindicatos e entidades do funcionalismo paulista. A mobilização pede a aprovação do PLC 32/2023, de autoria do deputado Carlos Giannazi (PSOL/SP), que restabelece o direito a até seis faltas abonadas por ano para os servidores públicos do estado. O benefício foi extinto pela Lei Complementar 1.361/2021, aprovada e sancionada pelo então governador João Dória, durante a reforma administrativa paulista. O projeto está na Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento da Alesp.

Concurso Conselho de Arquitetura de SP

As inscrições para o concurso do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU/SP) terminam em 3 de junho. O certame oferece 36 vagas para cargos de níveis médio e superior, com salários de R\$ 5,2 mil a R\$ 10 mil, além de benefícios. As provas estão previstas para 26 de julho em 11 cidades paulistas. Inscrições são feitas pelo site da Fundação Vunesp. O edital também prevê formação de cadastro reserva para diferentes áreas.

Divulgação/Nav Brasil



Estatal Nav Brasil é responsável por serviços aéreos

Inscrições para concurso da NAV Brasil

Termina na quinta-feira (28), às 18h, o prazo de inscrição para o concurso público da NAV Brasil, estatal responsável pelos serviços de navegação aérea. O certame oferece vagas para níveis médio, técnico e superior, com salários entre R\$ 4.632,10 e R\$ 10.868,68. As inscrições são feitas pelo site da Fundação Getúlio Vargas (FGV), com taxas de R\$ 83,64 e R\$ 93,64. As provas objetivas estão previstas para 2 de agosto em 11 cidades do país, incluindo São Paulo e Rio de Janeiro. O edital também prevê formação de cadastro reserva para diferentes áreas administrativas e operacionais.

Fiocruz com inscrições para Olimpíada

Professores de escolas públicas e privadas têm até 30/junho para inscrever trabalhos na 13ª Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente, da Fiocruz. A iniciativa aceita projetos de estudantes do Ensino Fundamental II, Ensino Médio, EJA e ensino técnico nas categorias Produção Audiovisual, Texto e Projeto de Ciências. Desde 2001, a olimpíada mobilizou 3,6 mil escolas, 28,5 mil professores e 510 mil estudantes.

Sala dos Servidores

O Tribunal de Justiça do Estado do Piauí (TJPI) inaugurou a Sala dos Servidores e Servidoras do Poder Judiciário. O espaço foi criado para proporcionar acolhimento, integração e bem-estar aos profissionais da Justiça Estadual, sendo planejado para funcionar como um ambiente de convivência e diálogo.

Educação I

Minas Gerais amplia o quadro de profissionais da educação pública estadual. Junto das nomeações em andamento do concurso regido pelo Edital 01/2025, o Estado publicou a nomeação de outros 92 aprovados no concurso público da Educação do Edital 3/2023. Os nomeados devem acompanhar o Diário Oficial.

Educação II

As nomeações abrangem 46 cargos de Analista Educacional (ANE), 10 de Analista Educacional - Inspetor Escolar, nove de Professor de Educação Básica e 18 de Técnico da Educação. Os novos servidores irão atuar nos Quadros do Magistério e Administrativo em unidades escolares de todas as regiões do estado.

Gratificações I

A polícia Civil da Bahia realiza ações para valorizar os seus servidores. No mês de maio, cerca de 4700 policiais civis receberam progressões, gratificações e incentivos. As iniciativas são resultados de políticas de reconhecimento profissional, que estimulam, reconhecem e fortalecem o desempenho dos profissionais que atuam na segurança.

Gratificações II

Entre as medidas de destaque estão as progressões da Gratificação de Polícia Judiciária (GAPJ) e da Gratificação de Atividade Judicial (GAJ), que beneficiaram 602 servidores; a gratificação por titulação, concedida a 490 policiais; e o Prêmio por Desempenho Policial (PDP), que alcançou 3.685 integrantes.

Saúde mental

O Ministério da Gestão e da Inovação (MGI) publicou uma ata para contratação de serviços de saúde mental voltados a servidores públicos. O modelo prevê atendimentos psicológicos e psiquiátricos on-line e poderá ser utilizado por órgãos públicos. A medida gerou economia R\$ 69 milhões aos cofres públicos.



Regra é para professores com nível médio e 40 h/semanais.

Piso dos professores aguarda votação

Texto aprovado pela Câmara fixa piso nacional em R\$ 5.130,63

Da Redação

A Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei de Conversão (PLV) nº 4/2026, derivado da Medida Provisória 1.334/2026, que altera as regras do piso salarial nacional dos profissionais do magistério público da educação básica. O texto segue agora para análise do Senado Federal e precisa ser votado até 1º de junho para não perder a validade. Até segunda(25), porém, o Senado ainda não havia divulgado data para apreciação em plenário.

A medida provisória entrou em vigor em janeiro, após publicação pelo governo federal, mas depende da aprovação do Congresso Nacional para se transformar em lei definitiva. Conforme as regras de tramitação das MPs, a proposta passa primeiro por uma comissão mista formada por deputados e senadores, depois é votada pela Câmara e, por fim, pelo Senado. Se o prazo máximo de tramitação for encerrado sem aprovação, a medida perde eficácia.

O texto aprovado pelos deputados fixa o piso nacional do magistério em R\$ 5.130,63 para profissionais com formação em nível médio, na modalidade normal, e jornada de 40 horas semanais. A proposta também modifica a forma de reajuste anual do piso, vinculando a atualização à inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e à evolução das receitas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da

Educação (Fundeb). Pela nova fórmula, o reajuste anual será composto pela soma da variação acumulada do INPC no ano anterior e de 50% da média de crescimento real das receitas do Fundeb nos cinco anos anteriores. O texto também estabelece limites: o reajuste não poderá ser inferior à inflação acumulada nem superior ao crescimento nominal das receitas do fundo. A proposta amplia a definição dos profissionais contemplados pelo piso salarial nacional. Além dos professores, passam a ser incluídos trabalhadores que atuam em funções de direção, supervisão, coordenação, planejamento e orientação educacional nas unidades escolares de educação básica. O projeto também inclui profissionais contratados temporariamente. Outro ponto na proposta é a obrigação de o Ministério da Educação divulgar, em plataforma digital aberta, até o último dia útil de janeiro de cada ano, a memória de cálculo utilizada para definir o reajuste do piso, com dados do Fundeb, metodologia aplicada, série histórica e parecer técnico.

Durante a tramitação, a medida provisória recebeu 34 emendas parlamentares. O parecer aprovado na comissão mista foi relatado pela senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO/TO).

Caso o Senado aprove o texto sem alterações, a matéria seguirá para promulgação. Se os senadores fizerem mudanças, o projeto precisará retornar à Câmara antes de ser enviado para sanção presidencial.

CORREIO NACIONAL



Unesp

Calendário foi definido em conjunto com a Fuvest

Unesp divulga datas de provas e inscrições do Vestibular 2027

A Unesp definiu o calendário do Vestibular 2027. As inscrições abrem em 4 de setembro e vão até 20 de outubro, pelo site da Unesp. A primeira fase, com questões de múltipla escolha, ocorre em 22 de novembro. Os aprovados fazem a segunda fase nos dias 13 e 14 de dezembro, com provas discursivas e redação. O resultado final será publicado em 29 de janeiro de 2027. As datas foram definidas em conjunto com a Fuvest para evitar sobreposição com o Enem 2026 e o vestibular da USP. A universidade também oferecerá videoprova em Libras, como nos anos anteriores. Os cursos estão distribuídos em 24 cidades paulistas, e metade das vagas é reservada a estudantes de escolas públicas.

Parque recebe investimento de R\$ 10 mi

A prefeitura de Presidente Prudente (SP) assinou na sexta-feira (22) a ordem de serviço para a 2ª fase das obras do Parque Aquático da Cidade da Criança, com início previsto para junho. O investimento é de quase R\$ 10 milhões e inclui revitalização de piscinas, reforma elétrica, hidráulica, estacionamento, banheiros e restaurante. Fechado desde 2020, o complexo deve ser reinaugurado em 2027. A primeira etapa custou R\$ 2,4 milhões.

Agência SP



Municípios como Jaboticabal e Limeira carregam memória

Cidades com nomes inspirados no agro

O interior possui municípios com nomes que remetem ao universo agrícola. A formação de muitas dessas cidades passou diretamente pela atividade agrícola, que impulsionou a ocupação do território e a economia regional de cidades como Bananal, Cafelândia, Jaboticabal, Limeira e outras. A relação mostra a diversidade do agro paulista, considerado o mais diversificado em produção e exportação do país. Em 2025, o Valor da Produção Agropecuária paulista foi estimado em mais de R\$ 174,6 bilhões, com cadeias que vão da cana-de-açúcar e da laranja ao café, amendoim e hortaliças.

Falta de remédios caros em farmácia

A Farmácia de Alto Custo de Sorocaba (SP) sofre com a falta de medicamentos para transplantados e pacientes com doenças autoimunes, incluindo remédios que custam até R\$ 10 mil. A interrupção dos tratamentos pode agravar doenças controladas ou causar rejeição de órgãos transplantados. A Secretaria Estadual de Saúde atribui o problema ao atraso no repasse dos medicamentos pelo Ministério da Saúde.

Projeto VivaLeite

A prefeitura de Tatuí (SP) abriu inscrições para o Projeto VivaLeite, programa estadual que distribui gratuitamente leite pasteurizado e fortificado com ferro e vitaminas. Podem participar crianças de 6 meses a 6 anos com renda familiar de até dois salários mínimos. As inscrições são feitas nos quatro CRAS do município, das 8h às 17h.

Prefeito tem alta

Nenê Lopes (Republicanos), prefeito de Euclides da Cunha Paulista (SP), recebeu alta nesse domingo (24) após uma semana internado em hospital de Presidente Prudente. Ele passou por duas cirurgias para retirada de pedras na vesícula, com complicações que exigiram passagem pela UTI.

Ponte interditada

A Ponte Campos Salles, sobre o Rio Tietê em Barra Bonita (SP), segue interditada desde ontem para limpeza e avaliação técnica da estrutura. Os serviços, realizados pelo programa Patem em convênio com o Estado, preparam a ponte para inspeção do IPT. A previsão é que os trabalhos durem dois ou três dias.

Semana MEI

O Sebrae-SP realiza a Semana do MEI até 29 de maio em Araquara, São Carlos, São João da Boa Vista, Araras, Descalvado, Divinolândia, Mococa, Porto Ferreira, Ribeirão Bonito, Rio Claro e Tapiratiba. Gratuito, o evento oferece palestras sobre gestão, precificação, redes sociais e acesso a crédito. Também há suporte para a declaração anual de faturamento.

Vacinação antirrábica

Itapeva (SP) realiza mutirão gratuito de vacinação contra a raiva para cães e gatos na sexta-feira (29), a partir das 13h30, na Praça Suttner Rodrigues Saldanha, na Vila Nova. O atendimento é por ordem de chegada e com doses limitadas. Tutores devem levar os animais com coleira ou em caixas de transporte.

Sorriso Maroto

O grupo de pagode Sorriso Maroto se apresenta em 3 de junho, a partir das 21h, em um espaço de eventos no km 444 da Rodovia Assis Chateaubriand, entre Presidente Prudente e Regente Feijó (SP). Os ingressos custam entre R\$ 80 e R\$ 130, além de espaços VIP a partir de R\$ 1,2 mil para seis pessoas.



Carlos Alberto Elias conseguiu imprimir o carnê do IPTU

Filas e site fora do ar marcam emissão do carnê do IPTU

Mesmo no presencial o sistema travou, gerando indignação geral

Da Redação

A Prefeitura de Piracicaba disponibilizou nessa segunda-feira (25) o carnê do IPTU 2026, mas o primeiro dia de emissão foi marcado por filas, sistema instável e interrupções no atendimento presencial. Sem o envio dos boletos pelos Correios neste ano, os contribuintes precisaram acessar o site municipal ou comparecer pessoalmente à sede da administração para obter o documento.

O portal da prefeitura ficou fora do ar por horas devido ao volume de acessos simultâneos. Nas redes sociais, a administração confirmou a sobrecarga e informou que equipes trabalhavam para normalizar o serviço.

No atendimento presencial, o sistema também travou, gerando revolta entre os contribuintes. Uma funcionária chegou a se posicionar na frente dos guichês para pedir paciência à população.

Atendimento reforçado

O secretário de administração e governo, Álvaro Luis Saviani, afirmou que a prefeitura dobrou a capacidade de atendimento e reabasteceu os insumos para garantir o acesso aos carnês. Ele reconheceu a instabilidade:

“O sistema está apresentando essa instabilidade, infelizmente. É um defeito da Prefeitura. Todos os nossos sistemas são antigos, parados no tempo.”

Por volta do meio-dia, o atendimento acelerou e cerca de 1,1 mil pessoas já haviam sido atendidas até quase 13h. O secretário sinalizou que, caso a instabilidade persistisse, o horário de atendimento poderia ser estendido.

O eletricitista Carlos Alberto Elias, de 60 anos, destacou a organização no local: “Eu assustei um pouco na hora que eu cheguei, pensei que a fila demoraria bastante, mas rapidamente consegui imprimir.”

Prazo curto

A ausência do carnê pelos Correios decorre da indefinição judicial em torno da nova legislação do IPTU. O presidente do STF, ministro Edson Fachin, derrubou a liminar que suspendia a lei, liberando a cobrança com base na Planta Genérica de Valores atualizada. Com o prazo reduzido, não houve tempo para entrega física dos boletos.

Os contribuintes têm até sexta-feira (29) para pagar a primeira parcela ou a cota única, pelo site piracicaba.sp.gov.br, por código de barras ou QR Code. Excepcionalmente neste ano, o imposto pode ser parcelado em até oito vezes, com vencimentos entre maio e dezembro.

A nova legislação resultou em redução do IPTU para cerca de 60% dos imóveis da cidade, com desconto de até 15% para pagamento à vista.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Destak Comunicação



Challenger 3x3 acontecerá no interior do Pátio Brasil

Brasília recebe competição internacional de basquete

Brasília receberá, na quarta (27) e quinta-feira (28), o Challenger internacional de basquete 3x3, no Pátio Brasil Shopping, com entrada gratuita. O torneio integra o circuito Challenger da Federação Internacional de Basquetebol (FIB) e reúne times da Bélgica, Reino Unido, Espanha, EUA, Suíça, República Tcheca, Alemanha, Lituânia, Brasil e República Dominicana. A competição conta com apoio da Secretaria de Esporte e Lazer (SEL-DF). O basquete 3x3 estreou nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 e é disputado em meia quadra, com três jogadores de cada lado. A etapa em Brasília também serve de classificação para competições do calendário internacional da modalidade. Os jogos ocorrerão em formato de partidas rápidas.

GDF promove curso de marcenaria

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet-DF) está promovendo o projeto Territórios Criativos, Saudáveis e Sustentáveis com 20 vagas para o curso gratuito de Marcenaria Sustentável. Pessoas interessadas têm até o dia 2 de junho para se inscrever pelo endereço: <https://app.sedet.df.gov.br/aceso>. A iniciativa do governo do DF (GDF) busca incentivar práticas ambientais, inclusão social e geração de renda na Capital.

Divulgação/Agência Brasília



Acidentes entre a fauna e a rede elétrica em debate

GDF consulta sobre política ambiental

A Secretaria do Meio Ambiente (Sema-DF) e o Instituto Brasília Ambiental abriram uma consulta pública para discutir a criação da Política Distrital de Prevenção de Acidentes Elétricos com Animais Silvestres. A proposta prevê medidas para reduzir acidentes entre a fauna e a rede elétrica, como isolamento de cabos, instalação de dispositivos de proteção, criação de passagens aéreas para animais e priorização de redes subterrâneas em novos empreendimentos. Sugestões podem ser enviadas até 10 de junho, às 19h, para o e-mail asbio@sema.df.gov.br.

MT: alta de 20% na criação de empresas

Mato Grosso abriu 37,1 mil novos negócios entre janeiro e março de 2026, uma alta de 20% na comparação com o mesmo período de 2025, segundo a Junta Comercial do estado. O setor de serviços liderou o crescimento no trimestre. Dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostram ainda o saldo positivo de 22,1 mil vagas com carteira assinada no estado.

Dia D

A Secretaria da Retomada de Goiás promoverá na sexta-feira (29) o Dia D do Colégio Tecnológico do Estado de Goiás (Coteg) em 11 cidades. A ação oferece inscrições para cursos gratuitos, oficinas e serviços à população. Haverá vacinação, atualização de cadastro social, aferição de pressão e testes rápidos de saúde.

Saúde

O governador Otaviano Pivetta (Republicanos) assinou a ordem de serviço para que o Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires assumira a administração do Hospital Regional Jorge de Abreu, em Sinop (MT). A transição ocorrerá entre 60 e 120 dias. A medida prevê ampliar serviços e reforçar a gestão da unidade.

Ciência

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) realizará, entre o próximo dia 31 e o dia 11 de junho de 2026, no Pantanal, um programa em parceria com a University of Birmingham, da Inglaterra. A ação reunirá atividades interdisciplinares voltadas à bioeconomia, ciência aplicada e cooperação acadêmica.

MotoGP Goiás

A realização do MotoGP Goiás 2026 gerou avaliação positiva de visitantes em Goiânia (GO), segundo o levantamento do Observatório do Turismo de Goiás e do Observatório do Turismo de Goiânia. A pesquisa registrou nota média de 4,26 (numa escala até 5) e indicou intenção de retorno. Foram aplicados 981 questionários entre 17 e 22 de março.

Dengue

A prefeitura de Cuiabá (MT) informou queda nos casos de dengue e chikungunya entre 1º de janeiro e 15 de maio. As notificações de dengue caíram 50,5% e as de chikungunya, 99%. Foram registrados dois casos de dengue e um de zika. Para a prefeitura, os dados indicam efeito de ações de vigilância.

Pedagogia

A prefeitura de Corumbá (MS) realiza até sexta-feira (29) a Semana do Brincar 2026 nas unidades da Educação Infantil. A ação reúne atividades voltadas ao brincar e à convivência. A proposta busca aproximar famílias e comunidade por meio de ações desenvolvidas com estudantes e equipes pedagógicas.



Este foi o maior valor real registrado desde 2012

Rendimento do trabalhador bate recorde em Goiás

A renda média chegou a R\$ 3.878 no primeiro trimestre deste ano

Goiás registrou no primeiro trimestre de 2026 o maior rendimento médio real habitual da série histórica iniciada em 2012.

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua Trimestral, analisados pelo Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Política Econômica (IMB), mostram que o valor chegou a R\$ 3.878 entre janeiro e março deste ano.

O resultado representa alta de 15,5% na comparação com o mesmo período de 2025, com aumento absoluto de R\$ 431. O estado teve o segundo maior avanço do país e ficou acima da média nacional, estimada em R\$ 3.722.

O levantamento também apontou melhora em outros indicadores ligados ao mercado de trabalho. A taxa de desocupação ficou em 5,1% no primeiro trimestre, índice 0,2 ponto percentual menor do que o registrado no mesmo período de 2025.

No cenário nacional, a taxa alcançou 6,1%. Com o resultado, Goiás passou a ocupar a nona posição entre os estados com menor desemprego do país.

Outro dado apresentado pela pesquisa foi a redução da informalidade. O número de trabalhadores nessa condição caiu 3,2% no estado durante o período analisado. A taxa de desalento, que mede o percentual de pessoas que desistiram de procurar emprego, ficou em 0,7%, um dos menores índices do Brasil. Goiás aparece

na segunda colocação nacional nesse indicador.

O rendimento real, que corresponde à soma dos ganhos recebidos pelos trabalhadores, também atingiu o maior patamar da série histórica. O total chegou a R\$ 14,8 bilhões no primeiro trimestre de 2026, avanço de 3,4% em relação aos três meses anteriores. O desempenho ficou acima do crescimento nacional, que foi de 0,6% no mesmo intervalo.

Entre os setores que impulsionaram a expansão da ocupação estão o comércio e a construção civil. Na comparação com o último trimestre de 2025, o comércio cresceu 7% e alcançou 846 mil pessoas ocupadas. Já a construção civil avançou 0,3%, chegando a 306 mil trabalhadores.

Os números registrados em Goiás diferem do cenário nacional nesses dois segmentos.

No país, o comércio apresentou retração de 1,5%, enquanto a construção civil teve queda de 1,8% no período analisado.

Segundo o governo de Goiás, os resultados refletem ações voltadas à ampliação da atividade econômica e da oferta de empregos. O levantamento também indicou crescimento na renda das famílias goianas ao longo do primeiro trimestre deste ano.

Os dados divulgados pelo IMB integram a análise trimestral da PNAD Contínua, produzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Réu presta depoimento sobre morte de adolescente no DF

Pedro Turra responde por homicídio doloso após assassinar Rodrigo Castanheira

Por Isabel Dourado

Começou nesta segunda-feira (25) a Audiência de Instrução e Julgamento do ex-piloto Pedro Arthur Turra Basso, 19 anos, no Tribunal do Júri de Águas Claras. Pedro é acusado de assassinar o adolescente Rodrigo Fleury Castanheira, 16 anos. No dia 22 de janeiro após sair de uma festa em Vicente Pires, Distrito Federal, a vítima foi espancada e ficou em estado gravíssimo. Familiares e amigos da vítima organizaram mobilizações nas redes sociais e acompanham o ato em frente ao Fórum. Albert Halex, advogado que representa a família de Rodrigo Castanheira, classificou a audiência como “momento crucial” na busca de justiça pelo adolescente.

A Audiência de Instrução e Julgamento (AIJ) é considerada uma etapa fundamental do processo judicial em que o juiz reúne as partes, advogados e testemunhas para a produção de provas orais (como depoimentos e perícias) e obrigatória da primeira fase dos processos. É uma das fases mais cruciais do processo e serve para esclarecer os fatos e embasar a sentença. Segundo o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), dez testemunhas foram ouvidas ao longo do dia. Após o encerramento das oitivas, começou o interrogatório do réu.



Reprodução/Redes sociais

Ao menos sete pedidos de habeas corpus foram apresentados pela defesa do réu

Indiciamento

Até agora, apenas Pedro Turra foi denunciado por homicídio doloso pelo Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT). Ele permanece preso no Centro de Detenção Provisória, no Complexo da Papuda desde o dia 30 de janeiro. Ao menos sete pedidos de habeas corpus foram apresentados pela defesa do réu. Todos foram negados pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Durante a briga que foi gravada, Pedro Turra desferiu vários socos contra Rodrigo. Ele sofreu traumatismo craniano severo e foi levado ao hospital em estado crítico. Rodrigo passou por uma cirurgia de emergência para drenagem de sangue no crânio, após o rompimento de uma artéria.

O jovem ficou internado por 16 dias em estado gravíssimo na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Brasília, em Águas Claras, e chegou a ter uma parada cardiorrespiratória de 12

minutos. Devido aos danos, Rodrigo Castanheira não resistiu e morreu no dia 7 de fevereiro e foi sepultado no dia seguinte, no cemitério Campo da Esperança, da Asa Sul, sob forte comoção dos familiares e amigos que pediram justiça pelo jovem.

Crime premeditado

A primeira versão apresentada apontava que a confusão entre Pedro Turra e Rodrigo Castanheira começou após Turra jogar um chiclete mascada em direção a um ami-

go da vítima. Rodrigo teria reagido em defesa do colega. No entanto, a Polícia Federal do Distrito Federal (PCDF) passou a investigar se essa versão estava sendo utilizada para encobrir a real motivação da agressão. De acordo com depoimentos prestados por testemunhas, Rodrigo pode ter sido vítima de uma emboscada motivada por ciúmes. A apuração mostra que Turra teria sido chamado para agredir Rodrigo por outro piloto menor de idade que se incomodou ao saber que o jovem estava conversando com uma ex-namorada.

A família de Rodrigo Castanheira tem realizado uma série de campanhas em busca de agilizar o processo e conseguir a condenação dos outros envolvidos no homicídio do jovem. A família também realizou uma passeata no dia 29 de março, no Centro de Brasília, para cobrar justiça e os outros indiciamentos.

Uma semana antes da Audiência de Instrução, a mãe de Rodrigo, Rejane Fleury, publicou nas redes sociais uma foto do filho em coma no hospital e cobrou justiça. “Foi assim que meu filho ficou por 16 dias antes de morrer vítima de uma emboscada de assassinos”, escreveu na publicação. Até o fechamento desta edição, ainda não havia saído o resultado da audiência.

Pesquisa traça o perfil do café de Brasília

Divulgação/FAPDF

O Distrito Federal é tema de uma pesquisa que busca identificar se os cafés produzidos na região apresentam características e atributos próprios capazes de consolidar uma origem reconhecida no mercado brasileiro.

O estudo é financiado pela Fundação de Apoio à Pesquisa (FAPDF), por meio do edital Agro Learning 2023, com investimento de R\$ 1 milhão.

A iniciativa reúne análises químicas, sensoriais e ambientais para avaliar fatores ligados à produção local e verificar se existe um padrão associado ao Cerrado.

O trabalho é coordenado pela professora Lívia de Lacerda de Oliveira, da Universidade de Brasília (UnB), e conta com a participação da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF (Emater-DF), do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).

A proposta reúne informações obtidas em propriedades

rurais e laboratórios para traçar um diagnóstico da cafeicultura brasiliense. Mesmo com área plantada reduzida, produtores locais já registram participação em concursos de qualidade e índices de produtividade acima da média nacional.

Segundo os pesquisadores, esses resultados isolados não bastam para caracterizar uma origem produtora. A pesquisa acompanha diferentes etapas da cadeia produtiva. O levantamento inclui visitas técnicas, coleta de dados nas lavouras, exames laboratoriais dos grãos e análise sensorial da bebida.

Os testes seguem protocolos utilizados pela Specialty Coffee Association. Os pesquisadores analisaram fatores como solo, clima, altitude e formas de manejo usadas nas propriedades rurais.

O estudo utiliza o conceito de terroir, expressão ligada à relação entre território e características de um produto agrícola. Caso sejam identificados padrões con-



Estudo analisa características da produção cafeeira local

sistentes, o Cerrado brasiliense poderá avançar em um processo de Indicação Geográfica.

O mecanismo reconhece produtos associados a uma determinada região e pode ampliar a competitividade no mercado especializado. Além das análises técnicas, o projeto avalia o perfil do consumidor e os fatores que influenciam a decisão de compra.

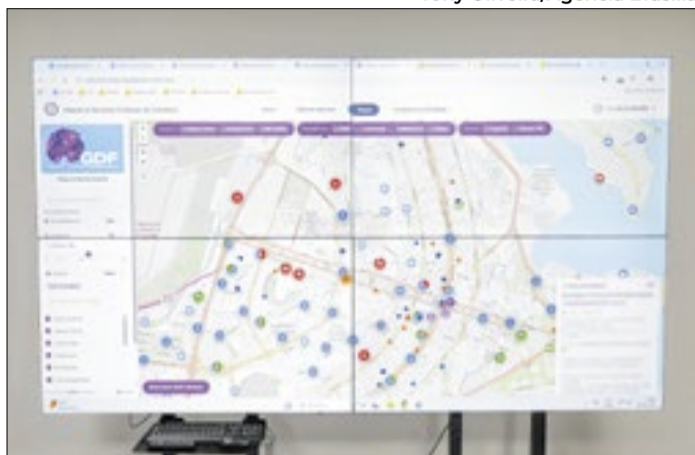
A pesquisa aponta que a cafeicultura do DF ainda está em consolidação, com produtores em diferentes níveis de estruturação.

Segundo a FAPDF, o projeto contribui para o fortalecimento da infraestrutura científica da UnB e para a formação de profissionais ligados à cadeia produtiva. A expectativa é que os resultados auxiliem futuras estratégias de posicionamento comercial dos cafés produzidos na região.

Parte das amostras avaliadas já alcançou pontuações compatíveis com o segmento de cafés especiais do país. O levantamento segue em andamento.

BRASILIANAS

Tony Oliveira/Agência Brasília



O mapeamento indica onde estão instaladas câmeras

DF 360° avança e redesenha a forma de vigilância nas ruas

Em três meses de operação, o DF 360° começa a alterar a forma como as forças de segurança acompanham a rotina das ruas do Distrito Federal. A plataforma reúne 2.403 câmeras de órgãos públicos e de entidades privadas e passou a exibir, em até 30 segundos, as ocorrências registradas no Centro de Operações da Polícia Militar.

A partir desse ponto, o sistema identifica equipamentos em um raio de 1 km e permite acompanhar a movimentação no local, criando um mapa dinâmico de situações em andamento. O secretário de Segurança Pública, Alexandre Patury, afirma que a expansão já está em curso, com a entrada prevista de milhares de câmeras da Saúde, Educação e Mobilidade.

A meta é alcançar entre 10 mil e 20 mil pontos de vigilância e formar um cercamento virtual capaz de antecipar riscos e orientar ações preventivas.

O avanço ocorre em um momento em que o DF lidera o ranking nacional de segurança, com taxa de 5,58 mortes por 100 mil habitantes no primeiro trimestre, segundo o Sinesp. A expectativa é que a ampliação da rede consolide a integração entre tecnologia, forças policiais e participação comunitária por meio dos Conselhos de Segurança.

Daniela Santos



O espetáculo 'A Dança dos Signos' retorna aos palcos

Oswaldo Montenegro traz clássico

Oswaldo Montenegro apresenta em Brasília, no dia 30 de maio, o espetáculo 'A Dança dos Signos', que retorna aos palcos em 2026 como parte da turnê que celebra os 70 anos do artista. A sessão será às 21h30, no Ulysses Centro de Convenções, em montagem que combina música, teatro e poesia e que se tornou um dos trabalhos mais reconhecidos de sua trajetória.

No palco, Montenegro conduz o público por uma narrativa que percorre os signos do zodíaco e utiliza histórias, reflexões e canções para abordar comportamento, identidade e convivência. O roteiro inclui referências a nomes da música internacional e sucessos de sua carreira, como 'Bandolins', 'Lua e Flor', 'Intuição' e o poema 'Metade'. A nova versão incorpora projeções em led, jogos de luz e elementos multimídia. O elenco reúne a flautista Madalena Salles, o multi-instrumentista Alexandre Meu Rei e a violoncelista Janaína Salles, em montagem que mobiliza mais de cinquenta profissionais e reforça o caráter cênico do espetáculo.

POR
WILLIAM FRANÇA

Como funciona a adesão ao DF 360°

A Portaria nº 19/2026 detalha as regras para que câmeras privadas sejam integradas ao DF 360 e estabelece critérios técnicos e legais para participação.

Condomínios, estabelecimentos comerciais, universidades, agências bancárias e entidades da sociedade civil podem aderir, desde que os equipamentos estejam voltados para áreas públicas ou de acesso comum e atendam padrões mínimos de resolução, armazenamento e transmissão. A norma proíbe a inclusão de câmeras direcionadas a ambientes estritamente privados, em respeito à legislação de proteção à privacidade.

O processo de adesão envolve cadastro na Secretaria de Segurança Pública, homologação técnica, assinatura do Termo de Cessão de Imagem e integração do sistema. Quando houver empresa terceirizada de monitoramento, é exigida documentação adicional. O uso das imagens pela SSP-DF é restrito à segurança pública e segue as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados, garantindo controle e rastreabilidade.

Shopping Popular será agora Mercado

A Câmara Legislativa aprovou a transferência ao governo do Distrito Federal da área onde funciona o Shopping Popular, no Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte, autorizando o recebimento do imóvel em doação da União.

A medida, prevista no Projeto de Lei 2.318/2026, regulariza a situação jurídica do terreno, utilizado pelo Executivo local desde a inauguração do centro comercial, em 2008, para abrigar cerca de 1.500 comerciantes realocados do ambulante.

Com o fim do termo de cessão em 2017, o espaço permaneceu em condição indefinida. A formalização da doação permitirá ao GDF iniciar a reforma e a requalificação da área, que será convertida em "Mercado Municipal" (embora o DF não seja um município), com foco em comércio popular e atividades culturais. Como contrapartida, o governo federal utilizará parte da estrutura para instalar um Centro de Formação e Capacitação em Economia Popular e Solidária, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego.



Montante representará um alívio de liquidez para o banco

GDF levanta R\$ 1 bilhão para socorrer BRB

Valor recebido é referente à securitização da dívida ativa do DF

Por Isabel Dourado

O Governo do Distrito Federal (GDF) arrecadou R\$1 bilhão com a venda ao BTG Pactual de quotas de securitização da dívida ativa. O montante será usado para reforçar o caixa do Banco Regional de Brasília (BRB), que sofreu prejuízos financeiros após a compra de carteiras fraudulentas do banco Master, de Daniel Vercaro. O GDF é acionista majoritário do BRB e por isso, o dinheiro será transferido diretamente ao banco público. O valor representará um alívio de liquidez para o BRB.

A securitização é um processo financeiro em que dívidas ou direitos a receber são agrupados e transformados em títulos negociáveis. Isso permite que o governo antecipe o recebimento desses valores. De acordo com a Secretaria de Economia do Distrito Federal, a "operação de securitização é conduzida pelo BRB, enquanto o BTG Pactual atua na estruturação e captação dos recursos no mercado financeiro".

A pasta também informou em nota que a medida faz parte das "ações em andamento para fortalecer a situação financeira do BRB e atender às exigências regulatórias do sistema bancário".

Na semana passada, a governadora do Distrito Federal, Celine Leão (PP), confirmou que o BRB deve receber R\$4 bilhões da Quadra Capital. Até agora o

BRB recebeu R\$1 bilhão da gestora e a expectativa é de que os R\$3 bilhões restantes sejam repassados nas próximas semanas. Em abril, a gestora formalizou a proposta de adquirir até R\$15 bilhões em carteiras do Master compradas pelo BRB.

Alternativas

O Governo do Distrito Federal tem buscado alternativas para reforçar o capital do Banco de Brasília e cumprir as exigências do Banco Central. A governadora do DF formalizou ao governo federal o pedido de garantia da União para um empréstimo de R\$6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Para obter o aval da União e o empréstimo, o GDF ofereceu nove imóveis públicos como garantia, entretanto, ainda não recebeu nenhuma resposta.

Balanco atrasado

O BRB tem até o final de maio para divulgar o balanço consolidado de 2025, que deveria ter sido divulgado até 31 de março. O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, disse nesta segunda-feira que muitas estão sendo aplicadas ao BRB pelo atraso do balanço financeiro. Segundo ele, o Banco Central não estabeleceu nenhuma data ao BRB. "BC não acordou nenhum prazo com nenhuma instituição. O Banco Central acompanha diariamente condições de liquidez e balanço de todas as instituições", disse.

CORREIO SUDESTE

Divulgação/Seeduc



Migração contribui para a permanência dos docentes

RJ: Mais de 5 mil professores conquistam 30 horas semanais

O Governo do Estado do Rio de Janeiro convocou, somente este mês, mais de 5,4 mil professores da rede estadual para a migração da carga horária de 18 para 30 horas semanais. Na última sexta-feira (22), uma nova convocação contemplou mais de 2 mil docentes no Diário Oficial. A medida atende a uma reivindicação antiga da categoria e melhora as condições de trabalho. A ampliação garante impacto direto na remuneração dos profissionais beneficiados, cujos rendimentos serão atualizados conforme a tabela de vencimentos do Professor Docente I – 30h. A mudança de regime poderá refletir na aposentadoria e mantém o nível e referência de cada servidor no Plano de Carreira do Magistério.

Qualificação e promoção de servidores

Além da migração de carga horária, a política de valorização da categoria inclui 476 promoções por formação para quem concluiu pós-graduação e 94 adicionais para mestres e doutores. Houve ainda 73 progressões entre servidores administrativos. A Secretaria de Educação ampliou a formação continuada com 15 novos cursos para até 61 mil servidores, abordando temas como gestão escolar, combate à evasão e tecnologias digitais de ensino.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Ausência de atendimento preferencial é ato discriminatório

Alerj aprova lei que protege idosos

O Estado do Rio passa a contar com sanções administrativas a práticas e atos discriminatórios contra pessoas idosas. É o que institui a Lei 11.195/26, de autoria original do deputado Anderson Moraes (PL), que foi aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), sancionada pelo Poder Executivo e publicada no Diário Oficial desta segunda-feira (25). Segundo a medida, qualquer forma de discriminação contra idosos fica proibida. A norma também estabelece uma série de condutas que passam a ser consideradas infrações.

Infrações causam multa de R\$ 744

É proibido impedir ou dificultar a locomoção de idosos em estabelecimentos públicos e de serviços, restringir o acesso a locais como bares, restaurantes, hotéis, cinemas e teatros, além de criar exigências indevidas para contratação ou manutenção de emprego. Nos casos de infração, será aplicada a multa equivalente a R\$ 744, com os valores revertidos para o Fundo para a Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa.

Saúde feminina

O Rio ampliou a campanha sobre métodos contraceptivos por meio da Lei 11.194/26. A norma, aprovada pela Alerj, inclui o implante subdérmico no rol de informações divulgadas a mulheres e jovens. O objetivo da proposta, do ex-deputado Daniel Martins, é combater a gravidez não planejada na adolescência.

Gestantes

O Rio terá o Programa Estadual de Fisioterapia Obstétrica por meio da Lei 11.197/26. A norma, aprovada pela Alerj e proposta por Thiago Gagliasso, oferece serviços para o bem-estar de gestantes no pré-natal da rede pública. O governador Ricardo Couto vetou o artigo sobre o acompanhamento físico durante a gestação.

Aço no Rio

O estado produziu 2,7 milhões de toneladas de aço bruto no primeiro quadrimestre do ano, equivalente a 25,9% do total nacional. Segundo o Instituto Aço Brasil, a produção fluminense em abril foi de 640 mil toneladas. O volume consolidou o estado como um dos principais polos da siderurgia no país.

Troca na SEPPEN

O governador em exercício, Ricardo Couto, nomeou a inspetora Alessandra Odawara como nova secretária de Polícia Penal do Rio. Servidora de carreira há 17 anos, ela já dirigiu a Escola de Inteligência Penitenciária (EINPERJ) e era assessora-chefe da pasta. Odawara assume o cargo com foco em segurança e inteligência estratégica.

Arraiá em Niterói

O Arraiá de Niterói agitará o Caminho Niemeyer entre 3 e 7 de junho, com cinco dias de programação gratuita. O evento terá shows de forró, pagode, samba, apresentações de quadrilhas, praça de alimentação com comidas típicas e atrações infantis. A entrada é franca, com doação opcional de 1 kg de alimento não perecível.

Orquestra

A Orquestra Filarmônica Metropolitana fará um concerto sacro no dia 1º de junho, na Igreja Matriz de São Gonçalo. A apresentação gratuita marca a abertura da semana de Corpus Christi, período em que a cidade confecciona o maior tapete de sal da América Latina. O ingresso deve ser retirado na plataforma Sympla.



Possível transferência de presídio fez Jairinho mudar a equipe

Caso Henry: Jairinho tenta adiar sessão, sem sucesso

Réu muda equipe para não ir à presídio de segurança máxima

A Justiça do Rio de Janeiro retomou, nesta segunda-feira (25), o julgamento do ex-vereador Jairo Souza Santos Júnior, conhecido como Jairinho, e de Monique Medeiros, acusados pela morte do menino Henry Borel, de 4 anos, em março de 2021. Ele era para ter começado em março, mas uma manobra da defesa de Jairinho adiou a ação para maio.

Ao se iniciar o julgamento, tentaram remarcar a data, sob a alegação de que um dos advogados do ex-parlamentar teria sofrido um infarto no sábado (23) e que ele era uma peça importante por ser apto a “conduzir os questionamentos relacionados a outros processos em que ele responde por acusações de agressão”. Segundo o réu, sem a presença dele, sua defesa estaria comprometida. “O que eu mais queria hoje era começar esse plenário e terminar, mas estou indefeso”, declarou.

A juíza Elizabeth Machado Louro, então, diante disso, afirmou que a sessão não poderia seguir e que iria acatar a solicitação da acusação de transferir Jairinho de Bangu 8 para Bangu 1, até a retomada de uma novo julgamento. Com isso, o ex-vereador voltou atrás, recompôs a equipe de defesa e decidiu seguir no julgamento sem o advogado afastado. Entre os defensores do ex-parlamentar está seu filho, Luís Fernando Abdul Figueiredo Santos.

A sessão acontece no 2º Tribunal do Júri da Capital, no Centro do Rio. Por volta das 12h30, foi formado o Conselho de Sentença, composto por cinco homens e duas

mulheres. Ao longo do dia, devem ser ouvidos os delegados Henrique Damasceno e Ana Carolina Lemos, responsáveis pela investigação, além de um médico legista e um perito

O promotor Fábio Vieira afirmou esperar que o julgamento dure entre cinco e sete dias. Segundo ele, há provas consistentes da participação de Jairinho no crime e da omissão de Monique. “Há provas robustas no sentido de que Jairo mata a criança e de que Monique, sabendo há muito tempo que ela vinha passando por essa situação, se mantém inerte”, afirmou.

O Tribunal do Júri é a instância da Justiça encarregada de julgar crimes dolosos contra a vida, como os homicídios. Nesses casos, a decisão não fica apenas nas mãos de um magistrado: sete cidadãos escolhidos para formar o Conselho de Sentença são responsáveis pelo veredito. À juíza cabe conduzir a sessão, garantir o cumprimento das regras do julgamento e definir a pena em caso de condenação. Já a decisão sobre absolver ou condenar os réus é tomada exclusivamente pelos jurados.

A votação é de forma sigilosa, por meio de quesitos apresentados pela magistrada. O resultado é definido por maioria simples, ou seja, com pelo menos quatro votos no mesmo sentido. Durante todo o julgamento, os jurados devem permanecer incomunicáveis; são proibidos de discutir o caso entre si, acessar redes sociais ou manter contato com testemunhas e pessoas envolvidas no processo.

Caiado propõe tratar facções como terrorismo na Amazônia

Zema também participa de encontro com foco em segurança pública

O ex-governador de Goiás e pré-candidato à Presidência da República, Ronaldo Caiado (PSD), defendeu nesta segunda-feira (25) que facções criminosas passem a ser enquadradas como organizações terroristas no Brasil. A declaração foi feita na Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham) durante encontro com empresários na cidade de São Paulo, que reuniu também o ex-governador do estado de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), em um debate sobre segurança pública e cenário nacional à respeito.

Ao apresentar propostas para a área, Caiado afirmou que o avanço do crime organizado exige uma resposta mais ampla do Estado brasileiro e associou o tema diretamente à situação da Amazônia. Segundo ele, o enquadramento jurídico das facções como terrorismo permitiria ampliar instrumentos de enfrentamento e fortalecer

mecanismos de atuação federal.

Durante a exposição, o ex-governador goiano afirmou que parte da região amazônica enfrenta pressão crescente de organizações criminosas e defendeu maior presença do Estado em áreas de fronteira. Na avaliação dele, o combate ao crime organizado exige coordenação entre forças de segurança e integrações federais.

No Governo Federal

Ronaldo Caiado também declarou que, em um eventual mandato à frente do governo federal, defenderia o emprego articulado das Forças Armadas, das forças policiais e dos órgãos de inteligência em ações voltadas ao enfrentamento dessas organizações. O ex-governador citou ainda a necessidade de ampliar mecanismos de cooperação internacional e fortalecer ações de monitoramento de todas as fronteiras brasileiras.



A declaração foi feita na Câmara Americana de Comércio para o Brasil em São Paulo

Romeu Zema

O ex-governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), também participou do encontro e integrou o debate ao lado de Caiado. Na cobertura do evento, o ex-governador mineiro apareceu como uma das lideranças presentes na discussão sobre temas nacionais e na aproximação com setores do empresariado em meio ao ambiente político voltado para as eleições deste ano de 2026.

A proposta apresentada de equiparar facções criminosas ao terrorismo se soma a algumas discussões que já apareceram em diferentes momentos do debate político brasileiro. Defensores da medida argumentam que uma mudança legal poderia ampliar os instrumentos de combate às organizações criminosas, além de fortalecer, também, os acordos de cooperação internacional com outros países ao redor do mundo.

Tema enfrenta resistências

Por outro lado, o tema encontra resistência entre especialistas do assunto e setores do governo federal, que costumam apontar diferenças entre os conceitos jurídicos de terrorismo e de organização criminosa previstos na legislação brasileira. Pela norma em vigor, os dois enquadramentos possuem requisitos e objetivos distintos.

O encontro desta segunda-feira reuniu representantes do setor produtivo e ocorreu em um momento de intensificação das movimentações políticas para a disputa presidencial de 2026. Segurança pública, atuação federal e estratégias para enfrentamento do crime organizado estiveram entre os temas centrais das discussões.

Apesar da defesa feita por Caiado, a proposta ainda não foi formalizada em projeto legislativo e dependeria de trami-

tação e aprovação no Congresso Nacional para avançar.

Soberania nacional

Além da discussão sobre segurança pública, Caiado relacionou a proposta ao debate sobre soberania nacional e presença do Estado em áreas consideradas estratégicas da Amazônia. Segundo Caiado, o fortalecimento das estruturas federais de fiscalização e controle territorial deveria ocorrer de forma permanente e integrada entre órgãos públicos.

Ao defender mudanças no enfrentamento ao crime organizado, Caiado argumentou que o modelo atual precisa de maior capacidade de coordenação entre inteligência, policiamento e controle de fronteiras. O tema tem sido recorrente em declarações de pré-candidatos e integrantes da oposição ao governo federal e aparece entre os assuntos que devem permanecer no centro da agenda nos próximos meses.

Cidade de São Paulo inicia estruturação de circuito turístico na Trilha Interparques

Daniel Reis/Prefeitura de SP

A Prefeitura de São Paulo iniciou a estruturação de um circuito turístico associado à Trilha Interparques, percurso localizado no extremo sul da capital que conecta áreas de conservação ambiental e busca ampliar atividades ligadas ao turismo, mobilidade ativa e economia local.

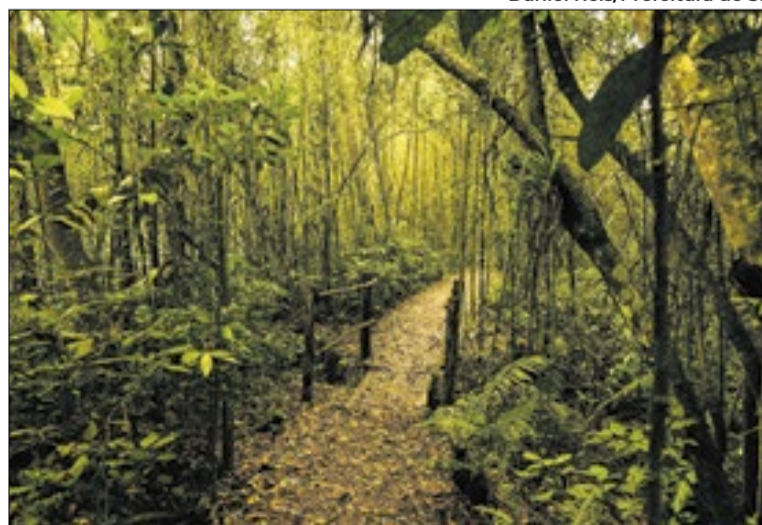
A iniciativa está vinculada à Trilha Interparques, rota criada para interligar unidades de conservação, parques e outras áreas protegidas da região sul do município. A proposta prevê organizar o território para receber visitantes e fortalecer atividades econômicas relacionadas ao fluxo turístico, incluindo serviços, alimentação, hospedagem e comércio local.

Lançada em 2025, a trilha possui cerca de 182 quilômetros de extensão e conecta parques muni-

cipais, estaduais, represas e reservas ambientais. O percurso integra o Polo de Ecoturismo da capital e atravessa regiões como Parelheiros, Marsilac e Ilha do Bororé.

Segundo informações divulgadas pela administração municipal, a fase atual concentra ações de planejamento para transformar o trajeto em um circuito turístico estruturado. Entre os elementos considerados estão sinalização, pontos de apoio aos usuários, comunicação ao visitante, integração entre atrativos e estratégias para incentivar deslocamentos por caminhada e bicicleta.

A diretriz de mobilidade ativa aparece como um dos eixos centrais do projeto. Nesse modelo, o deslocamento deixa de ser apenas um meio para chegar ao destino e passa a integrar a experiência



Trilha Interparques é uma lei aprovada no fim de 2025

turística, estimulando percursos realizados sem veículos motorizados e valorizando a permanência nos territórios atravessados.

Outro objetivo anunciado é ampliar oportunidades econô-

micas em bairros próximos ao percurso. A expectativa da gestão municipal é que o aumento da circulação de visitantes gere demanda para pequenos negócios e serviços associados ao tu-

rismo de natureza. A proposta também considera o aproveitamento de estruturas já existentes ao longo da rota, evitando a necessidade de criar novos equipamentos em toda a extensão.

A Trilha Interparques foi institucionalizada por lei municipal aprovada no fim de 2025. O texto estabelece que o corredor ambiental deve promover conservação, ecoturismo e integração com comunidades locais, além de permitir futuras expansões para incluir novas áreas protegidas.

Entre os locais abrangidos pelo percurso estão áreas como os parques naturais municipais de Bororé, Varginha, Itaim, Jacguava e Cratera de Colônia, além de unidades estaduais e áreas de proteção ambiental localizadas no extremo sul da cidade.

CORREIO NORDESTE

Divulgação - Creative Commons



Programa tem objetivo de estimular o empreendedorismo

Governo de Alagoas anuncia R\$ 3,76 milhões para inovação

O Governo de Alagoas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado (Fapeal), lança às 9h da próxima quinta-feira (28), no Centro de Inovação de Jaraguá, a terceira edição do Programa Centelha, que tem o objetivo de estimular o empreendedorismo e apoiar o desenvolvimento de ideias inovadoras em projetos para negócios de base tecnológica, capazes de gerar impacto econômico e social no estado. A chamada pública disponibiliza R\$ 3,76 milhões, sendo R\$ 3 milhões em recursos federais, e R\$ 752 mil da Fapeal, em contrapartida do tesouro estadual. Os 47 projetos selecionados poderão receber até R\$ 80 mil para transformar a ideia em empresa, e até R\$ 50 mil em bolsas.

Entrega de viaturas no RN

Um marco histórico para a segurança pública do Rio Grande do Norte: a aquisição das primeiras viaturas blindadas a integrarem a frota das forças de segurança do estado. O Governo do Rio Grande do Norte realizou na última semana, na Escola de Governo, a entrega dos veículos que passam a integrar as frotas da Polícia Militar e da Polícia Civil do RN, ampliando a capacidade operacional e garantindo mais proteção.

Secretaria de Comunicação



Seleção é realizada pelas Secretarias de Administração

Seleção em Pernambuco

As Secretarias de Administração (SAD) e de Defesa Social (SDS) de Pernambuco anunciaram a abertura de uma nova seleção pública simplificada para contratação temporária de 16 profissionais de nível superior. A portaria conjunta contendo todas as informações foi publicada no Diário Oficial do Estado do último sábado (23). As inscrições começaram às 10h desta segunda-feira (25) e seguem até o dia 12 de junho, no endereço www.institutoaocp.org.br. Os contratos terão validade inicial de até seis meses.

Investimentos no Piauí

Com mais de 39 obras e ações, o governo do Piauí já investiu mais de R\$ 181 milhões em Jaicós. Entre os destaques estão a construção de um estádio de futebol, a implantação de sistema de abastecimento d'água em comunidades rurais e a entrega da nova Unidade Integrada da Segurança Pública (UISP), além de obras de pavimentação, recuperação de estradas e educação.

Parceria

A Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte (Sesap), por meio do Programa Estadual de Imunizações, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Natal (SMS Natal), realizará, nesta semana a abertura oficial da semana de Vacinação nas Escolas no Rio Grande do Norte.

Operação

A Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh) realizou, na semana passada, uma série de fiscalizações no extremo sul do Piauí para combater crimes ambientais e reforçar ações de educação ambiental. As operações ocorreram em municípios como Bom Jesus, Cristino Castro.

Saúde

O Complexo Pediátrico Arlinda Marques (CPAM), unidade do Governo da Paraíba em João Pessoa, realizou 383 atendimentos, entre a sexta-feira (22) e o domingo (24). No mesmo período, foram realizados 851 exames laboratoriais e 15 procedimentos cirúrgicos, entre eletivos e de urgência.

Campeonato

A Bahia levou um cinturão semiprofissional, 21 ouros, 13 pratas e um bronze no Campeonato Brasileiro de Muaythai 2026, totalizando 35 medalhas e a primeira posição. Para o torneio que aconteceu em São Paulo, o estado viajou com uma delegação de 60 lutadores, que receberam apoio de transporte da Superintendência dos Desportos.

Antecipação

Ceará vai antecipar o pagamento da primeira parcela do 13º salário dos servidores públicos estaduais para o dia 3 de junho. A medida beneficia cerca de 180 mil servidores estaduais. Somando o 13º e a folha salarial deste mês, serão cerca de R\$ 2 bilhões circulando na economia cearense, fortalecendo o comércio.

Curso

As policiais militares alagoanas Fabiana Yasmine e Shirleiane Borges estão entre as três únicas mulheres formadas na 9ª edição do Curso de Segurança e Proteção de Autoridades, promovido pela Força Nacional. A capacitação qualificou 28 profissionais para atuação na proteção de dignitários.



Área com seca diminui no Centro-Oeste, Nordeste e Norte

Nordeste lidera redução da severidade da seca

Estado da Bahia registra menor área de afetada desde 2024

O Nordeste apresentou sinais de melhora no cenário da seca entre março e abril deste ano, segundo a última atualização do Monitor de Secas, ferramenta nacional que acompanha a evolução do fenômeno em todo o país. Apesar de ainda concentrar o quadro mais severo do Brasil, com registros de seca grave e moderada em parte do território, a região teve redução da intensidade do problema em diversos estados.

Abrandamento da seca

O levantamento aponta que houve abrandamento da seca em Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Em alguns estados, a redução da área atingida foi expressiva.

No Maranhão, por exemplo, a área com seca caiu de 78% para 20% do território entre março e abril, atingindo o menor índice desde maio de 2024. Em Sergipe, a redução foi ainda maior: de 78% para apenas 7% da área estadual, o menor percentual desde junho do ano passado.

Em Alagoas, a área afetada caiu de 68% para 22%, enquanto em Pernambuco houve redução de 100% para 79%. A Paraíba também apresentou melhora, com queda da área atingida de 100% para 80% do território. Já no Rio Grande do Norte, a seca diminuiu de 93% para 69%, além

de deixar de registrar seca extrema no período.

Mesmo com os avanços, o Nordeste segue como a região mais afetada do país. Segundo o Monitor de Secas, 37% da região ainda registram seca moderada e 2% permanecem em situação de seca grave.

O Ceará e o Piauí continuam com seca em 100% dos respectivos territórios. No caso cearense, o estado completa sete meses consecutivos totalmente afetado pelo fenômeno, situação inédita desde o período entre 2016 e 2017.

No Piauí, embora tenha ocorrido redução da intensidade da seca, o estado ainda concentra o quadro mais severo do país, com 11% do território em condição de seca grave. O estado também acumula mais de um ano com seca em toda sua extensão territorial.

A Bahia, um dos maiores estados do Nordeste, registrou melhora na severidade do fenômeno, com o desaparecimento da seca grave. Ainda assim, 81% do território baiano seguem afetados. O levantamento também aponta que o Nordeste teve o cenário mais crítico entre todas as regiões brasileiras em abril. Enquanto o Nordeste apresentou melhora, estados do Sul e parte do Sudeste tiveram agravamento da seca. O fenômeno se intensificou no Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Rio de Janeiro.

CORREIO NORTE

Ascom Acre



Principal destaque da produção acreana é o café robusta

Cafeicultura do Acre cresce e ganha destaque

O Acre celebra os avanços alcançados pela cafeicultura, que vem se consolidando como uma das cadeias produtivas mais promissoras do estado. O governo do Acre, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura (Seagri), tem fortalecido o setor com investimentos em tecnologia, assistência técnica, infraestrutura e incentivo à produção sustentável, impulsionando o crescimento da produção e elevando a qualidade dos cafés robustas amazônicos cultivados no estado. Atualmente, a cadeia produtiva do café envolve milhares de produtores rurais em diversas regiões do Acre, sendo que mais de 90% da produção é oriunda da agricultura familiar. Nos últimos anos, o setor passou por um processo de modernização.

Regularização fundiária em Tocantins

Em Arraias, na região sudeste de Tocantins, trabalhadores do campo podem realizar atendimentos voltados à regularização fundiária de suas terras no Mutirão de Documentação da Trabalhadora Rural, realizado pelo Governo Federal, por meio do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA). Uma equipe multidisciplinar composta por servidores da área técnica e jurídica está à disposição das 8 às 18 horas.

Agência GOV



Medicamentos sem comprovação fiscal foram apreendidos

Ação da polícia em Roraima

A Polícia Federal prendeu em flagrante duas pessoas suspeitas de contrabando durante fiscalização de rotina no Aeroporto Internacional de Boa Vista, em Roraima. Na ação, foram apreendidos medicamentos e substâncias com características de anabolizantes, hormônios e produtos emagrecedores. Parte dos itens tinha rotulagem em língua estrangeira e indícios de origem internacional. Os investigados foram encaminhados ao sistema prisional e poderão responder pelo crime de contrabando, cuja pena pode chegar a cinco anos de reclusão.

Conscientização ambiental

O governo do Amazonas, por meio da Empresa Estadual de Turismo (Amazonastur), intensifica a campanha "Turismo sem Penas" com a proximidade do 59º Festival de Parintins. A iniciativa tem como objetivo conscientizar turistas e moradores sobre os riscos e as penalidades relacionadas à compra de acessórios e artesanatos produzidos com partes de animais silvestres.

Controle

Relatório da 11ª fase da Operação Mute aponta que o Amapá completou a terceira edição consecutiva sem apreensão de celulares em unidades prisionais. A ação nacional reforça revistas em celas e estruturas penitenciárias para impedir a entrada de equipamentos de comunicação remota.

Forúm

O protagonismo do produtor rural na vigilância sanitária do rebanho bovino será o tema central do 8º Fórum Rondoniense para Manutenção da Zona Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação, promovido pela Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia. O evento será realizado hoje (26).

Desenvolvimento

O governo do Tocantins realiza obras de restauração e microrrevestimento na TO-164, entre Abreulândia e Dois Irmãos, no Vale do Araguaia. A intervenção melhora a durabilidade da pista, fortalece o transporte de cargas, facilita o acesso entre municípios e impulsiona o agronegócio regional.

Declaração

Faltando pouco mais de uma semana para o fim do prazo da campanha obrigatória de declaração de rebanhos, a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia reforça o alerta aos produtores rurais que ainda não atualizaram o cadastro dos animais de produção. A regularização pode ser feita até o dia 31 de maio de 2026.

Kits

O Departamento Estadual de Trânsito do Amazonas entregou kits de segurança a 180 mototaxistas e 30 motofretistas em Presidente Figueiredo, durante mais uma edição do programa Governo Presente no interior. A ação ocorreu no último sábado (23) e incluiu atividades educativas de conscientização no trânsito.

Programa

Mais de 1,4 mil atendimentos de saúde foram realizados durante a 10ª edição do Programa Saúde na Floresta, no último sábado, 23, na Unidade de Gestão Ambiental Integrada (Ugai) do Rio Liberdade, localizada às margens da BR-364, no km 80, em Cruzeiro do Sul. A ação foi promovida pelo governo do Acre.



MTE mapeia jornada de 44,7 milhões no Brasil

Fim da escala 6x1 beneficiaria 33,6 mil em RR

Estado soma 42,9 mil pessoas já inseridas na jornada 5x2

O fim da escala 6x1 pode beneficiar diretamente 33.627 trabalhadores em Roraima, segundo levantamento do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O número representa os profissionais que atualmente trabalham seis dias por semana com apenas um dia de descanso e que passariam a atuar no modelo 5x2, caso seja aprovada a proposta do Governo Federal para redução da jornada de trabalho no país.

Dados destacados

Os dados mostram que Roraima possui hoje 42.975 trabalhadores já inseridos na escala 5x2, o equivalente a 56,1% do total analisado no estado. Outros 43,9% seguem submetidos à jornada 6x1. A mudança faz parte do projeto enviado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Congresso Nacional, em abril deste ano, com urgência constitucional. A proposta prevê a redução da carga horária semanal de 44 para 40 horas, além da garantia de dois dias consecutivos de descanso remunerado sem redução salarial. O Governo Federal argumenta que a medida busca ampliar a qualidade de vida dos trabalhadores, garantindo mais tempo para convivência familiar, lazer, descanso e atividades culturais.

Durante pronunciamento no Dia do Trabalhador e da Trabalhadora, o presidente Lula afirmou que o atual modelo não acompanha as transformações

tecnológicas e sociais das últimas décadas. Segundo ele, milhões de brasileiros ainda enfrentam jornadas extensas com pouco tempo de descanso, situação que afeta especialmente as mulheres, que acumulam tarefas domésticas e cuidados com os filhos após o expediente de trabalho.

Em nível nacional, o levantamento do MTE identificou a jornada de 44,7 milhões de trabalhadores brasileiros. Desse total, cerca de 14,9 milhões ainda atuam no regime 6x1 e seriam diretamente alcançados pela mudança. Os dados também apontam que 38,6 milhões de pessoas trabalham atualmente mais de 40 horas semanais.

Realidade atual

A maior parte desses trabalhadores, cerca de 37,2 milhões, cumpre jornadas de 44 horas por semana. Outros 1,4 milhão atuam entre 40,1 e 43,9 horas semanais. O governo avalia que a redução da carga horária poderá impactar setores como comércio, serviços, indústria e logística.

Regionalmente, o Sudeste concentra o maior número de trabalhadores na escala 6x1, com aproximadamente 7 milhões de pessoas. Em seguida aparecem Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Norte. Entre os estados, São Paulo lidera o ranking nacional, com mais de 4,2 milhões de trabalhadores submetidos ao modelo atual.

CORREIO SUL

Luciano Candisani/Governo de Santa Catarina



Preá-de-moleques-do-sul: a menor distribuição do planeta

SC: Serra do Tabuleiro tem espécies que só vivem ali

O Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, em Santa Catarina, concentra ações de preservação do preá-de-moleques-do-sul, espécie com a menor distribuição geográfica do planeta e população estimada em menos de 50 indivíduos. O animal vive exclusivamente nas Ilhas Moleques do Sul, área com desembarque proibido sem autorização do Instituto do Meio Ambiente (IMA) e fiscalização da Marinha e Polícia Ambiental. A unidade também abriga o recém-descoberto anfíbio *Brachycephalus tabuleiro*, identificado por pesquisadores coordenados pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa). A nova espécie pertence a um gênero de anfíbios restrito à Mata Atlântica, que reúne sapos de pequeno porte.

PR destina R\$ 363 milhões a municípios

O governador do Paraná, Ratinho Junior (PSD), confirmou ontem (25) R\$ 363 milhões para 10 municípios paranaenses durante encontro com prefeitos no Palácio Iguaçu, em Curitiba (PR). Os recursos serão destinados a ações de infraestrutura urbana e rural, saúde, creches e aquisição de maquinários. Entre as iniciativas atendidas estão programas de pavimentação, urbanização, iluminação pública, drenagem e melhorias em estradas rurais.

Divulgação/PP



Armamento encontrado em encomenda vinda dos EUA

PF encontra fuzil dentro de forno no RS

A Polícia Federal (PR) realizou ontem (25), em Porto Alegre (RS), uma ação para reprimir os crimes de tráfico internacional de armas de fogo e de organização criminosa, com o cumprimento de mandados de busca e apreensão. A investigação começou após a apreensão de uma encomenda enviada dos Estados Unidos e interceptada no Aeroporto de Viracopos, em São Paulo. No pacote, havia um fuzil desmontado ocultado dentro de um forno elétrico. A ação teve apoio dos EUA, por meio do Homeland Security Investigations (HSI) e Customs and Border Protection (CBP).

SC retoma o tráfego na Ponte dos Arcos

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (Casas) concluiu as intervenções na Ponte dos Arcos, em Rio do Sul (SC), e liberou a estrutura para veículos, pedestres e ciclistas. Com investimento de R\$ 2,3 milhões, o projeto incluiu uma nova adutora de água tratada, um emissário de esgoto para futura ampliação da rede e a reforma das passarelas. Com a reabertura, a circulação volta ao normal.

Sangue

A Unidade de Coleta Externa do Hemocentro gaúcho realizará uma ação amanhã (27) no Hospital São Camilo, em Esteio (RS). O atendimento ocorre das 8h às 11h30min, por ordem de chegada. Pessoas interessadas podem agendar por e-mail, telefone ou WhatsApp. A ação encerra a programação de maio.

Alerta

Santa Catarina tem previsão de temporais isolados nesta terça-feira (26), com chuva intensa, raios, ventos acima de 60 km/h e granizo. O alerta vale até as 16h de hoje e atinge todas as regiões catarinenses. As instabilidades começam de madrugada e avançam ao longo do dia para outras áreas do estado.

Concurso

O governo do Paraná ampliou de 60 para 100 as convocações do concurso para Agente Fazendário Estadual após publicar um edital com 40 vagas imediatas. Também começou a chamar os classificados para a avaliação médica. As oportunidades atendem áreas como tecnologia da informação, economia e outras.

Clima

Porto Alegre (RS) terá instabilidade climática hoje (26) com chuva forte e raios. Os ventos podem chegar a 30 km/h e as temperaturas ficam entre 15°C e 19°C. Há baixo risco de deslizamentos e eventos hidrológicos. Já na quarta-feira (27), o tempo terá melhora significativa, com sol ao longo do dia e variação térmica entre 14°C e 20°C.

Saneamento

A Companhia Águas de Joinville (SC) enviou à Câmara de Vereadores um projeto que autoriza o financiamento de R\$ 203,4 milhões com a Caixa Econômica Federal para obras de esgoto. O investimento prevê 116,5 km de redes e 14 estações no bairro Paranaquimir, com atendimento estimado a 33 mil moradores.

Esgrima

O esgrimista curitibano Alexandre Camargo conquistou o bronze na etapa de Berna da Copa do Mundo de espada masculina e garantiu um resultado inédito ao Brasil. O atleta venceu adversários do Japão, Itália, Cazaquistão e Alemanha. A medalha marca a primeira presença do país no pódio mundial da esgrima.



O setor movimentou mais de US\$ 3,8 bilhões em 2025

Exportações de tecnologia sobem 15% no Paraná

Produtos do estado chegam a regiões da Europa e da Ásia

O Paraná tem consolidado uma nova frente de protagonismo econômico no mercado internacional com a exportação de tecnologia e de insumos tecnológicos produzidos no estado, segundo análise do governo local.

Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) levantados pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IparDES) mostram que, somente em 2025, o setor movimentou mais de US\$ 3,8 bilhões em exportações, um crescimento de 15% em relação a 2024, quando foram injetados pouco mais de US\$ 3,3 bilhões na economia paranaense.

A expansão é puxada principalmente pela indústria de alta tecnologia, envolvendo desde equipamentos médicos e componentes eletrônicos até sistemas de energia, produtos farmacêuticos e peças automotivas, que são o recorte analisado.

O maior volume financeiro está concentrado no segmento de veículos automóveis, tratores e outros veículos terrestres, que movimentou mais de US\$ 2,1 bilhões – o Estado é um dos maiores polos automotivos do Brasil.

Mas os dados também revelam uma transformação mais ampla da indústria paranaense, com crescimento em setores ligados à inovação, automação, saúde e tecnologia de precisão.

Entre os principais grupos ex-

portados pelo Paraná estão produtos farmacêuticos, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, materiais elétricos e eletrônicos, equipamentos médicos, além de instrumentos ópticos, fotográficos e de precisão.

Nos segmentos industriais, o destaque fica para áreas de maior valor agregado, como a fabricação de instrumentos e suprimentos médicos e odontológicos, fabricação de motores elétricos, geradores e transformadores, fabricação de produtos farmacêuticos e químicos, fabricação de componentes eletrônicos e placas, fabricação de cabos de fibra ótica e fabricação de equipamentos eletromédicos e outros.

A fabricação de instrumentos e suprimentos médicos e odontológicos lidera entre os segmentos tecnológicos específicos, com mais de US\$ 106,9 milhões exportados em 2025. Os principais destinos foram Suíça, Estados Unidos e México.

Na sequência aparece a fabricação de motores elétricos, geradores, transformadores e aparelhos de distribuição e controle de energia elétrica, com mais de US\$ 73,6 milhões exportados, principalmente para Estados Unidos, México e Bolívia.

Os produtos paranaenses com alta tecnologia no processo industrial também chegaram a mercados como Alemanha, França, Espanha, Colômbia, Argentina, Chile e Tailândia.

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Papa Leão 14 abordou a Inteligência Artificial no texto

Na encíclica, papa Leão 14 pede desaceleração da IA

Em sua primeira encíclica, o papa Leão 14 alertou para os riscos dos efeitos da inteligência artificial sobre o trabalho e novas formas de escravidão, sobre guerras e um colonialismo “de rosto inédito”, sobre a desinformação e a dependência digital. O pontífice pediu que os católicos permaneçam “fiéis à verdade”, que invistam em educação digital, que cuidem das relações com “presença física” e priorizem a justiça e a paz. Da comunidade internacional cobrou “quadros jurídicos adequados” e “vigilância independente”. E instigou a classe política a agir para “reduzir a velocidade onde tudo se acelera”. Chamada de “Magnífica humanitas” (humanidade magnífica, em latim), o texto de 245 parágrafos foi publicado na segunda (25) pelo Vaticano.

Textos direcionados aos católicos

O texto foi publicado pouco mais de um ano depois da eleição do americano Robert Prevost, 70. Seu subtítulo é “sobre a salvaguarda da pessoa humana na era da inteligência artificial”.

Encíclicas são textos aprofundados sobre temas escolhidos pelo papa. Direcionadas a todos os católicos –hoje cerca de 1,4 bilhão–, são consideradas uma indicação das prioridades do pontificado.

Jean-Baptiste Debret, Domínio Público via Wikimedia Commons



Papa reconheceu que a Igreja não condenou a escravidão

Riscos para o mercado de trabalho

O texto está organizado em cinco capítulos, além de introdução e conclusão, e contextualiza o tema da IA sob o ponto de vista teológico e da Doutrina Social da Igreja, centrada nos princípios do bem comum. “Nas escolhas relativas a fluxos econômicos e plataformas digitais, na gestão dos dados e dos algoritmos, não se pode permitir que poucos sujeitos orientem sozinhos os processos”, afirmou.

Para o papa, o mercado de trabalho é uma das áreas mais expostas a riscos. “É desejável que a tecnologia alivie o homem de trabalhos pesados, repetitivos ou perigosos”, diz.

Humanidade deve sempre prevalecer

“Desarmar a IA significa subtraí-la à lógica da competição armada, que hoje não é apenas militar, mas também econômica e cognitiva”, escreveu Leão 14. “Não significa renunciar à tecnologia, mas impedir que ela domine o ser humano. Significa retirá-la dos monopólios, torná-la discutível, contestável e, portanto, habitável.”

Por Michele Oliveira (Folhapress)

Trabalho em foco

Ao citar “novas formas de escravidão” na encíclica, o papa afirma que parte significativa do funcionamento da economia digital é baseada no “trabalho silencioso” de pessoas que realizam “atividades pouco visíveis”, como “etiquetagem de dados, moderação de conteúdos e treino de modelos”.

Escravidão

Em muitos casos, “são jovens, majoritariamente mulheres, que trabalham arduamente por uma remuneração mínima”, disse o pontífice, que também reconhece que a Igreja Católica não condenou veementemente a escravidão transatlântica até o século 19 e fez um pedido de desculpas pessoal.

Pedi desculpas

“Isso constitui uma ferida na memória cristã”, escreveu ele. “Por isso, em nome da Igreja, peço sinceramente perdão.” A paz é um dos temas centrais desse início de pontificado e, nas últimas semanas, motivou atritos entre o papa e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e seu vice, J. D. Vance.

Acordo no Irã

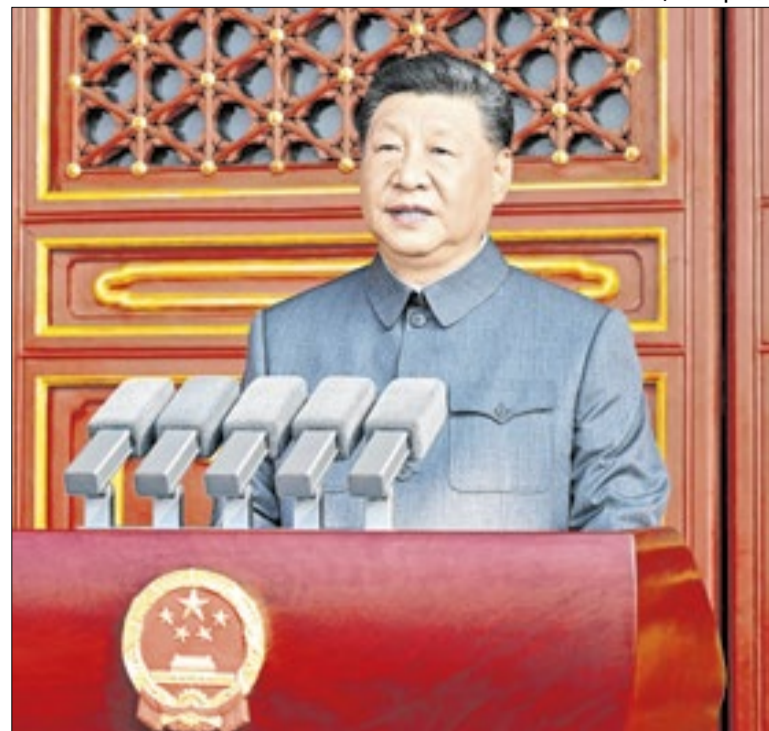
O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou que o acordo com o Irã será excelente ou não haverá acordo algum. Washington e Teerã minimizaram as esperanças de um avanço nas negociações pelo fim da guerra. O secretário de Estado americano, Marco Rubio, disse que os EUA chegarão a um bom acordo com o Irã ou lidarão com o país “de outra forma”.

Rubio endossa

Há “algo bastante sólido em jogo no que diz respeito à capacidade deles de abrir o estreito, conseguir que o estreito seja aberto, entrar em uma negociação muito real, significativa e com prazo determinado sobre a questão nuclear, e esperamos conseguir isso”, declarou. Os EUA darão à diplomacia “todas as chances de sucesso”, disse.

Acordo distante

O regime persa também alertou que, embora tenham havido avanços nas negociações, ambos os lados ainda não estão perto de chegar a um acordo para o fim do conflito. “Afirmar que a assinatura de um acordo é iminente é algo que ninguém pode sustentar”, disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Esmail Baqai.



Xi Jinping recebe Shehbaz Sharif, o mediador da guerra no Irã

Após Trump e Putin, Xi recebe premiê do Paquistão

Pequim busca mostrar que Islamabad é o sócio minoritário

Victoria Damasceno (Folhapress)

Poucos dias após a visita do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e do presidente da Rússia, Vladimir Putin, o líder do regime chinês, Xi Jinping, também deu boas-vindas nesta segunda-feira (25) ao primeiro-ministro do Paquistão, Shehbaz Sharif, em um contexto em que o país islâmico ganha relevância ao se tornar o mediador improvável da Guerra no Irã.

A visita, que ocorre principalmente em comemoração do aniversário de 75 anos das relações entre os países, marca também um momento em que Pequim quer se posicionar como ponto focal da diplomacia global, a parada obrigatória para aqueles que estão no centro de disputas.

A narrativa começou com a chegada do americano, seguiu com a passagem do russo e, agora, se estende à recepção do líder do Paquistão, que é também aliado de Trump.

Momentos antes do início das negociações, Xi afirmou que “apesar das instabilidades do mundo, a China sempre priorizou as relações com o Paquistão na vizinhança”. Já Sharif defendeu o multilateralismo e exaltou a parceria entre os países.

A cúpula ocorreu também para debater o Corredor Econômico China-Paquistão (CPEC, na sigla em inglês), um projeto de infraestrutura para escoamento de produtos chineses pelo porto de Gwadar que se tornou um componente-chave da estratégia chinesa Cinturão e

Rota. O país islâmico busca melhores condições no programa, que é apontado por pesquisadores como uma virada na economia local.

A pauta é a principal, mas não diminui o peso da guerra no Irã como o pano de fundo do encontro entre Sharif e Xi. Há a expectativa de que os líderes tenham discutido o conflito e, principalmente, a reabertura do Estreito de Hormuz.

Joshua Kurlantzick, pesquisador sênior de sul e sudeste asiático no Council on Foreign Relations, afirma que o país islâmico teve ganhos concretos com as negociações em torno do conflito no Irã e com a melhora do relacionamento com os EUA, mas que há dúvidas sobre a durabilidade dessas conquistas.

“A questão mais difícil é se Islamabad conseguirá de fato transformar este momento em algo duradouro. E nisso, a história não inspira muita confiança”, diz.

Nos últimos anos, Sharif tem feito uma aproximação estratégica com Washington. Em setembro do ano passado, ao lado do marechal Asim Munir, o premiê se encontrou com Trump na Casa Branca em um encontro categorizado como de alto nível. Em 2025 o presidente americano vivia sua empreitada de se tornar o mediador de conflitos e, então, ele, Sharif e Munir se aproximaram.

Para Kurlantzick, a cúpula em Pequim e as negociações “são basicamente a China lembrando ao Paquistão o quanto Islamabad depende de Pequim —e que isso não vai mudar tão cedo”.

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução/ Seleção Espanhola de Futebol



Lamine Yamal encabeça a lista de convocados da Espanha

Espanha convoca seleção sem jogadores do Real Madrid

Pela primeira vez na história, a seleção da Espanha vai para uma Copa do Mundo sem ter nenhum jogador do Real Madrid em seu elenco. "Não levo em consideração se um jogador vem de um clube ou de outro. Analiso o panorama geral para ver se ele pode ser um jogador para a seleção espanhola", disse o treinador espanhol Luis De la Fuente. O Barcelona, por outro lado, será a grande base desta seleção, que chega aos Estados Unidos como uma das favoritas ao título. O destaque da lista é o craque Lamine Yamal, que está se recuperando de lesão. O treinador disse estar tranquilo e que, se tudo correr normalmente, contará com o camisa 10 do Barça já na partida de estreia, contra Cabo Verde na Mercedes-Benz Arena, em Atlanta, no dia 15 de junho.

Novidades no sistema defensivo

Com um time extremamente jovem, a base da Espanha é a mesma que conquistou a medalha de prata nas Olimpíadas de Tóquio em 2021, quando perdeu a final para o Brasil de Richarlison. 'La Roja' também é a atual campeã da Eurocopa, após ter batido a Inglaterra na finalíssima, em 2024.

As novidades da lista são os defensores Eric García (Barcelona) e Marc Pubill (Atlético de Madrid).

Michel Maluf



Rio sanciona lei de incentivo às mulheres no esporte

Lei de incentivo ao esporte feminino

Foi publicada no Diário Oficial desta segunda (25) a Lei nº 11.196/2026, que cria a Política Estadual de Apoio e Incentivo à Mulher no Esporte. De autoria dos deputados Daniel Martins e Índia Armelau, a medida visa fomentar e criar condições para a participação igualitária de meninas, adolescentes, mulheres adultas, idosas e mulheres com deficiência na prática esportiva. A proposta também visa valorizar a diversidade no esporte por meio do combate aos estereótipos de gênero, incentivar a profissionalização das mulheres em atividades esportivas e ampliar o acesso feminino.

Governador em exercício veta trechos

O governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, vetou trechos da lei que tratam da capacitação continuada para atletas, da criação de estatísticas para subsidiar políticas públicas reparatórias e do incentivo à destinação de recursos para as modalidades femininas. Segundo Couto, a Secretaria de Estado de Fazenda apontou que os dispositivos criam despesas obrigatórias de caráter continuado ao Estado.

POR PEDRO SOBREIRO

Altos e baixos I

Em meio ao momento conturbado na temporada, os jogadores estrangeiros do Vasco viveram um dia de altos e baixos. Pumita Rodríguez, Andrés Gómez, Carlos Cuesta, Johan Rojas e Marino Hinestroza viviam a expectativa da convocação para a Copa do Mundo pelas seleções de Uruguai e Colômbia.

Altos e baixos II

Do quarteto, porém, somente Andrés Gómez foi convocado. Seu nome apareceu na lista final da seleção colombiana, divulgada nesta segunda (25). A grande decepção ficou para Pumita Rodríguez. O lateral-direito é artilheiro do Vasco no ano e acumulou convocações durante o ciclo para o Mundial, mas ficou de fora da lista final.

Venda da SAF I

Segundo o jornal 'O Globo', a Eagle/Ares solicitou à Justiça a suspensão dos processos contra a SAF do Botafogo após acordo de paz entre as partes. Pelo trato, a SAF deve reportar suas ações e haverá aporte imediato para quitar folhas de pagamento atrasadas. O processo de recuperação judicial continua.

Venda da SAF II

Além disso, a Eagle vê a GDA Luma, do investidor Gabriel de Alba, como favorita para assumir o controle das ações da SAF. O blog indica que ele quer concluir a revenda da SAF durante a Copa do Mundo. No momento, uma rede multiclubes da Europa, ainda não revelada, aparece como a principal interessada em comprar as ações alvinegras.

Fratura no dedão

O Flamengo informou que Jorginho sofreu uma fratura no dedão do pé direito durante a derrota por 3 a 0 para o Palmeiras, no Maracanã. Por isso, ele ficará de fora do duelo contra o Cusco, nesta terça-feira, pela Libertadores. Não foi dada uma previsão de retorno do atleta, que também deve ficar de fora do jogo contra o Coritiba.

Atacantes liberados

Preservados na derrota contra o Mirassol por controle de carga, dada a intensa sequência de jogos ao qual foram submetidos, os atacantes Savarino e Canobbio estão liberados pelo departamento médico e vão para o jogo contra o Deportivo La Guaira, no Maracanã, válido pela Libertadores nesta quarta (27).



Contratado por R\$ 6.5 milhões, Saldivia tem três gols contra

Vasco vê crise se aproximar antes da Copa do Mundo

Cruzmalino corre risco de perder o técnico em momento crucial

Por Pedro Sobreiro

No Vasco, o capítulo "Fernando Diniz" ainda não é página virada. Três meses após a demissão do técnico, que agora treina o Corinthians, o Cruzmalino vem sofrendo com contratações indicadas pelo antigo treinador, que custaram caro e não vêm correspondendo em campo.

Na contratação do trio Saldivia, Brenner e Hinestroza, a diretoria vascaína desembolsou cerca de R\$ 68 milhões. Da trinca, o mais criticado é Alan Saldivia. O defensor uruguaio tem três gols e uma assistência com a camisa cruzmalina, todos contra. Brenner, esperança de gols, tem três gols e uma assistência em 23 jogos. O camisa 20, porém, demonstra nítida falta de confiança e vem enfileirando gols perdidos inacreditáveis. Por fim, Marino Hinestroza, principal contratação do Vasco no ano, ainda não fez um gol sequer e vem acumulando más atuações. Este, porém, ainda conta com alguma paciência da torcida, que aguarda o mesmo jogador genial que brilhou com a camisa do Atlético Nacional.

Além de maus jogos, o trio tem apenas uma coisa em comum: foram pedidos expressos do antigo treinador, Fernando Diniz.

O mais irônico da situação é que o próprio Diniz fez pouquíssimos jogos com os reforços pedidos, já que foi demitido aproximadamente um mês após a chegada deles. Logo em seguida, foi acertada

a contratação do técnico Renato Gaúcho, que já expressou algumas vezes seu descontentamento com o setor defensivo do clube e causou uma pequena polêmica ao dizer que os jogadores colombianos demoram a se adaptar ao futebol brasileiro. Declaração esta que rendeu posts irônicos de Johan Rojas e de Marino Hinestroza.

Nesta segunda (25), após a derrota acachapante para o Red Bull Bragantino por 3 a 0, em São Januário, e pela possibilidade real de eliminação na Copa Sul-Americana, em que Renato optou por jogar com o time reserva, o Vasco vê se aproximar uma crise próximo da parada para a Copa do Mundo, que dará cerca de 50 dias de "férias" para os clubes se reorganizarem neste meio de ano.

Renato foi xingado pela torcida e, segundo rumores, entregou o cargo no vestiário, após a derrota para o Massa Bruta. Algo que foi negado pelo diretor de futebol, Admar Lopes, depois de um suspenso atraso de uma hora para a coletiva pós-jogo.

Nesta segunda (25), membros de uma torcida organizada foram ao CT Moacyr Barbosa para cobrar os jogadores, e convocaram uma campanha de "Torcida Zero" para o jogo contra o Barracas Central, na decisão da Sul-Americana.

Às vésperas de uma pausa para "reorganizar a casa", o Vasco vê uma nova crise se aproximar, podendo perder o técnico em um momento crucial da temporada.

Copa do Mundo feminina de 2027 terá investimento de R\$ 1,5 bilhão

Verba inclui investimentos em segurança, centros de treinamento e premiações

O governo federal estima que precisará de aporte de ao menos R\$ 1,5 bilhão para o Brasil sediar a Copa do Mundo Feminina de 2027. O Mundial será realizado pela primeira vez na América do Sul, com 32 seleções e jogos em oito cidades: Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

A cifra é mencionada em documento interno do Ministério do Esporte, mas dados de outras pastas indicam que a demanda pode ser maior. O governo afirma que o valor ainda está em discussão. Também aguarda a aprovação da lei geral da Copa para finalizar a conta —o texto está sob análise do Senado e prevê regras sobre direitos comerciais, segurança e infraestrutura do evento, além de valores de premiações a ex-jogadoras e estímulo à participação das mulheres na prática esportiva.

O documento do Ministério do Esporte, elaborado na metade de abril, afirma que o Ministério da Justiça e Segurança Pública tem a maior necessidade de verba, com R\$ 676 milhões que devem ser distribuídos nos Orçamentos de 2026 e 2027. A verba será dividida com a PF, PRF e Força Nacional.

Outro documento do próprio Ministério da Justiça, feito na semana passada, diz que o valor

exigido pelo evento pode superar R\$ 760 milhões, cifra que inclui a compra de mais de R\$ 150 milhões em equipamentos e sistema anti-drone, além de cerca de R\$ 130 milhões para viaturas, blindados e outros veículos.

O Ministério da Justiça já pediu para a equipe econômica do governo acrescentar cerca de R\$ 600 milhões ao seu Orçamento atual.

Procuradas, as pastas da Justiça e do Esporte deram a mesma resposta e informaram que ainda não está definido o valor que será destinado pelo governo para o evento, “considerando que o processo de planejamento e dimensionamento orçamentário ainda está em andamento e envolve múltiplos órgãos e frentes de atuação”.

Também disseram que os investimentos terão como foco ações relacionadas à segurança pública, infraestrutura de telecomunicações, além da “construção do legado da Copa” e de promoção do evento.

O Ministério do Esporte afirmou para a equipe econômica, em abril, que a planilha tinha objetivo de “sinalizar a necessidade adicional de suplementação” de diversos órgãos. Também apontou que a própria pasta do Esporte precisa de R\$ 620 milhões até o próximo ano.



Governo estima investimento bilionário na Copa do Mundo

O valor deve ser aplicado na implantação de 12 centros de treinamento de futebol feminino, por R\$ 180 milhões, e para ações de marketing que superam R\$ 300 milhões.

O recurso do Esporte inclui ainda R\$ 15 milhões para pagar premiações de R\$ 500 mil para 30 ex-atletas. Foram selecionadas aquelas que receberam medalha de bronze no Torneio Internacional de 1988, embrião do Mundial feminino, ou que representaram a equipe do Brasil na Copa do Mundo de 1991, a primeira edição oficial feminina da competição organizada pela Fifa.

A documentação também afirma que o Esporte investirá R\$ 95 milhões para criar 500 núcleos de futebol feminino em campos e quadras de futebol

construídos pelo Novo PAC. O governo também avalia distribuir 10 mil bolsas de R\$ 410 para atletas de base do futebol feminino, somando R\$ 4,1 milhões.

Já o Ministério das Comunicações precisará de R\$ 220 milhões a mais no Orçamento até 2027, segundo estimativas feitas em abril no governo. Em nota, a pasta disse que o valor é preliminar, mas que a ideia é investir os recursos na infraestrutura de conectividade para o evento.

“O plano prevê a instalação de redes de telecomunicações para interligar os oito estádios, o estúdio de transmissão em Copacabana e o Hub Centralizado (IBC) no Pier Mauá (RJ), além de garantir internet de alta disponibilidade e suporte técnico 24 horas por dia durante todo o torneio”, diz o ministério.

O documento do Ministério do Esporte também cita previsão de adicionar aos orçamentos do Ministério da Saúde, GSI e Abin cerca de R\$ 3,45 milhões.

Em nota técnica feita no começo de maio, o Ministério da Justiça diz que a compra de equipamentos anti-drone é essencial. Afirma ainda que forças de segurança já identificaram uso destes sistemas por facções criminosas no Brasil para monitorar e atacar policiais, reconhecer áreas, dar apoio logístico ao crime organizado e lançar objetos dentro de presídios.

“Grandes eventos esportivos internacionais apresentam elevada vulnerabilidade a esse tipo de ameaça em razão da concentração massiva de público, presença de delegações estrangeiras, exposição midiática global, necessidade de proteção de autoridades nacionais e internacionais”, diz o documento.

O Brasil foi sede da Copa do Mundo de 2014. Mais de um ano antes, o investimento federal previsto para o evento alcançava R\$ 14,9 bilhões, em valores sem correção.

A escolha do Brasil para sediar a Copa do Mundo Feminina foi anunciada em maio de 2024, em Bancoc, na Tailândia. A candidatura brasileira superou a proposta conjunta apresentada por Bélgica, Alemanha e Holanda. Os jogos estão marcados entre os dias 24 de junho e 25 de julho do próximo ano.

Por Mateus Vargas (Folhapress)

Kimi Antonelli bateu novo recorde no GP do Canadá 2026

Por Pedro Sobreiro

O último fim de semana ficou marcado pela etapa mais divertida da Fórmula 1 na temporada 2026 até o momento. O GP do Canadá trouxe uma série de episódios emocionantes e até mesmo trágicos. Entre brigas de companheiros de equipe, recuperação de lendas e um acidente com marmota, quem terminou a etapa sorrindo foi o italiano Kimi Antonelli, da Mercedes, que venceu seu quarto GP consecutivo, se isolou na liderança e bateu recordes novamente.

Tudo começou na sexta-feira (22). Durante a sessão de treino livre, uma bandeira vermelha chamou atenção. O tailandês Alexander Albon, da Williams, atropelou uma marmota que invadiu a pista, e bateu no muro. A pista teve de ficar fechada por 15 minutos. Foi um episódio triste, mas que se destacou. Albon não se machucou.

Na corrida Sprint, disputada no sábado (23), a Mercedes se viu em

uma sinuca de bico. Com o carro dominante da temporada, o britânico George Russell começou a temporada mirando o título. O que ele não esperava era a ascensão meteórica de seu companheiro de equipe, Kimi Antonelli, que, aos 19 anos, venceu todas as outras etapas depois de Russell e disparou na liderança.

Sendo o único piloto com carro capaz de chegar a Kimi, Russell protagonizou divididas muito agressivas com o companheiro de equipe, que não poupou o britânico de críticas no rádio da Mercedes. A situação escalonou a um ponto que o Diretor executivo da Mercedes, Toto Wolff, teve de intervir no rádio, falando que eles discutiriam a questão de forma interna. Antonelli chegou a pedir punição para Russell.

George venceu a Sprint. Também pegou a pole position na classificatória e largou em primeiro na corrida, no domingo (24).

Com a corrida valendo, as Mercedes dispararam na liderança, como já virou padrão na tempo-



Kimi Antonelli entrou para a história e subiu ao pódio ao lado de seus ídolos

rada 2026. Russell e Kimi fizeram valer a tensão de sábado e protagonizaram intensas batalhas pela primeira colocação, rendendo novas reclamações pelo rádio. Dessa vez, porém, Toto não interferiu.

A briga era intensa até que, na 30ª volta, o carro de Russell teve problemas de motor e ele teve de abandonar a prova. Com isso, Kimi Antonelli liderou sem sustos até a linha de chegada, conquistando sua quarta vitória consecutiva em 2026. Ele se tornou o primeiro piloto da história da Fórmula 1 a vencer quatro GP's consecutivos desde sua primeira vitória.

Frustrado com o abandono da prova, Russell lamentou o resulta-

do ao ‘The Race’ e disse que “parece que os deuses não querem que eu esteja nessa briga”.

Lampejos de 2021

O pelotão da frente do GP do Canadá roubou a cena. Atrás da briga das Mercedes, Max Verstappen, da Red Bull Racing, e Lewis Hamilton, da Ferrari, protagonizaram batalhas incríveis e respeitadas pela segunda colocação. Os pilotos, que rivalizaram por anos a fio pelo título mundial, deixaram aquele gostinho nostálgico da temporada 2021, em que brigaram ponto a ponto pela liderança, encantando os fãs do automobilismo com seus estilos classudos de direção.

No fim da prova, Hamilton se deu melhor. Conseguiu ultrapassar Verstappen na reta final. O carro da Ferrari é claramente superior ao da Red Bull, e isso cobrou um preço para Max, que ainda bate cabeça para tentar domar o carro deste ano.

Porém, no final, os dois subiram ao pódio, com Kimi Antonelli no topo. Foi um momento muito especial para o italiano, que nunca escondeu sua idolatria pela dupla.

Ultrapassar outro campeão mundial é incrível! Eu estava pressionando ele como um louco para tentar me aproximar. Você sabe o quão consistente e rápido esse cara é? Ele é o piloto mais rápido. Então, foi ótimo ter aquela batalha com ele. Foi realmente difícil ultrapassá-lo”, disse o heptacampeão mundial.

Hamilton e Verstappen foram vistos em clima muito amistoso pós-corrida, mostrando que a rivalidade fica na pista.

Classificação

Com os resultados deste fim de semana, Kimi Antonelli disparou na liderança do mundial, com 131 pontos. Em seguida vêm George Russell (88), Charles Leclerc (75) e Lewis Hamilton (72).

A Fórmula 1 volta entre os dias 5 e 7 de junho para o tradicionalíssimo Grande Prêmio de Mônaco.

'O PROTAGONISTA É O

PÚ

Vice-presidente artístico da Rock World fala ao Correio da Manhã sobre a construção de cada line-up e a missão de transformar todos os espaços do festival em experiências principais

B

LI



Marcelo Perillier

sonhava em entrar na Cidade do Rock. Sem dinheiro sobrando, precisou transformar o ingresso em prioridade absoluta na própria vida. "Eu era office boy do Banco do Brasil. Juntei quatro meses do meu salário para comprar meu ingresso do Rock in Rio. Eu voltava para casa a pé para conseguir pagar."

A lembrança surge como um dos momentos mais simbólicos de sua entrevista porque ajuda a explicar a forma como ele enxerga o festival hoje. Para Zé Ricardo, o ingresso do Rock in Rio carrega um peso emocional e financeiro muito maior do que apenas o acesso a um show. Existe esforço, planejamento e expectativa por trás daquela compra. Talvez por isso ele rejeite tanto a ideia de construir uma programação baseada apenas em um grande headliner cercado por atrações menores.

C



Zé Ricardo revela os bastidores da curadoria do Rock in Rio

Por Rafael Lima e Marcelo Periller

Poucos nomes hoje carregam tanta influência dentro do Rock in Rio quanto Zé Ricardo. Músico, produtor musical e um dos principais responsáveis pela identidade artística do festival nos últimos anos, ele se tornou peça fundamental na construção de uma nova visão para a Cidade do Rock. Mais do que pensar em atrações isoladas, sua missão passou a ser desenhar uma experiência completa, capaz de fazer o público sentir que cada espaço do evento importa. E isso, segundo ele, exige um nível de inquietação permanente nos bastidores.

"Você faz um festival, entrega um festival de um nível muito alto e já precisa pensar em como se superar novamente. Ninguém descansa no êxito, ninguém descansa porque vendeu tudo e deu certo", afirma. Para Zé Ricardo, essa obsessão por reinvenção faz parte da essência do Rock in Rio e nasce diretamente da mentalidade de Roberto Medina, fundador do festival. "Existe um DNA do Roberto Medina que está sempre pensando coisas novas,

inventando coisas novas, nunca satisfeito em repetir."

A pressão, no entanto, não aparece apenas na estrutura grandiosa do evento ou na disputa por grandes artistas internacionais. Ela também está presente em cada detalhe da curadoria. Ao longo dos últimos anos, Zé Ricardo ajudou a fortalecer espaços como o Espaço Favela, Global Village e Supernova, transformando palcos antes vistos como alternativos em áreas de enorme relevância dentro da programação do festival. E essa mudança de visão virou quase uma filosofia pessoal.

"A missão que eu tenho fazendo a curadoria de todos os palcos é colocar na cabeça do público que o protagonista do festival é o Rock in Rio e o público. Cada artista que está na assinatura da curadoria passou por uma pinça muito fina. Para cada slot, eu tenho no mínimo vinte opções."

Na prática, isso significa quebrar uma lógica tradicional dos grandes festivais, onde quase toda a atenção costuma se concentrar apenas nos headliners principais da noite. Zé Ricardo acredita justamente no contrário. Para ele, o público precisa encontrar experiências grandiosas desde os primeiros horários do dia,

“Eu era office boy de banco. Juntei quatro meses do meu salário para comprar meu ingresso do Rock in Rio.”

Zé Ricardo

independentemente do palco em que esteja.

"O Espaço Favela é um palco principal. O Global Village é um palco principal. O Supernova é um palco principal. Quando a gente leva grandes nomes para outros palcos, amplia a possibili-

dade do público se divertir e faz o ingresso valer mais. Você chega às duas horas da tarde e já vê artistas incríveis, artistas que poderiam estar em qualquer palco principal de qualquer festival."

O fã que virou idealizador

Existe um detalhe importante na maneira como Zé Ricardo fala sobre o Rock in Rio. Apesar do cargo executivo e da responsabilidade de comandar uma das curadorias mais importantes do entretenimento brasileiro, ele ainda se expressa como alguém que conhece o festival pelo olhar do público. E isso não é discurso ensaiado.

Muito antes de assumir a vice-presidência artística da Rock World, Zé Ricardo era um jovem office boy do Banco do Brasil que

"Eu sei quanto custa o ingresso. Eu não vou trazer só o grande headliner do Palco Mundo e completar o restante mais ou menos. Cada palco precisa ter grandes nomes, precisa valer o ingresso que cada um paga para estar no nosso festival."

O Rock in Rio sempre foi reconhecido pela grandiosidade de seus palcos e pela capacidade de reunir diferentes experiências dentro da Cidade do Rock. Mas, sob a curadoria de Zé Ricardo, essa proposta ganhou ainda mais força, com uma distribuição cada vez mais estratégica de grandes atrações ao longo de toda a programação. Para ele, a missão é simples: fazer com que o público sinta que cada momento do festival valeu o investimento, independentemente do palco escolhido. E é justamente essa visão que resume a filosofia que ele tenta imprimir em cada edição do evento: no Rock in Rio, o verdadeiro protagonista continua sendo o público.